Anno IX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Novembro de 1919 — N. 2.831

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,2; minima, 23,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 16 1/4 a 16 11/32; café, 16$500

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

THESOUROS ESCONDIDOS

Os subterraneos do morro do Castello

Uma nova galeria descoberta — Achados historicos

Quantas vezes tem sido conduzida uma tentativa para a descoberta dos thesouros escondidos nos subterraneos do morro do Castello? Muitas. Pois temos em via mais uma. Será desta vez que se encontre alguma coisa de positivo? De positivo, relativamente á provas da existencia de taes subterraneos, como de objectos historicos, já se póde affirmar.

De facto, foi encontrada uma galeria, do lado da praia de Santa Luzia, galeria essa que desobstruida, foi levar os exploradores até cerca de quarenta metros de profundidade, até o ponto sobre o qual assenta o Convento dos Jesuitas. E de taes explorações resultou o encontro de objectos historicos.

Taes explorações vêm sendo feitas em segredo e de ha algum tempo já. Trabalho methodico, de natureza a exigir conhecimentos especiaes, elle tem sido dirigido por um technico de nacionalidade allemã, engenheiro que é affeito a abertura de minas, de fossas, de labyrinthos, pratica adquirida, ou aperfeiçoada na grande guerra.

As novas explorações para a descoberta do thesouro dos jesuitas, escondido nos subterraneos do morro do Castello, vêm sendo feitas por um particular. A que se devem essas novas explorações? Como sempre, á obra do acaso, e ainda pelo facto de serem de vez em quando publicadas novas informações, novos mappas, novas rotas, acompanhados de documentos historicos, encontrados em archivos, provando ter sido um facto o escondirijo de taes thesouros, mas ainda não descobertos.

Ultimamente, a "Revista da Semana" publicou um desses documentos [illegible] espirito do arrendatario do velho solar da praia de Santa Luzia n. 171, quando lhe [illegible] uma idéa tantas vezes tentada, e procurou apenas dissipar um ponto obscuro?

Parece que sim. O caso é que o Sr. Motta, arrendatario do velho solar, deu inicio ás novas explorações, penetrando por uma galeria descoberta, por acaso, nos terrenos do mesmo solar.

Tendo de descer o pé direito de um galpão, quando isso se fazia, appareceu uma galeria cuja bocca se achava em parte obstruida. O Sr. Motta, dando por bem tal apparecimento, mandou fazer a desobstrucção. Foram feitas excavações na profundidade de oito metros. A essa profundidade, uma outra galeria surgiu, em sentido horizontal. Os trabalhos, dahi por deante, necessitavam ser feitos por um perito. Foi por isso que o Sr. Motta chamou o engenheiro allemão, contratando os seus serviços profissionaes. Installaram-se apparelhos proprios, assim como a usina necessaria á illuminação electrica das galerias. A exploração caminhou para o centro, e até uma distancia calculada em vinte metros.

Nesse ponto a galeria bifurcou-se. Consultando documentos, e orientando-se pelo que lhe parecia mais acertado, os exploradores enveredaram por uma das duas galerias, e foram além, caminhando por mais vinte metros.

Tomando por base a planta do morro do Castello, o engenheiro verificou, então, achar-se exactamente sob o logar onde se encontra o Convento.

Nesse ponto foram suspensas as explorações, provisoriamente.

Durante os trabalhos de desobstrucção foram encontradas muitas e curiosissimas cousas. No ponto de bifurcação das galerias encontraram um vasto salão, com bancos e mezas de pedra.

Foram ali achadas peças de louça, taes como pires e jarras. Foi tambem encontrado um [illegible], de modelo antigo, de ferro. [illegible] e nas galerias encontraram tambem marcas de cavallos de porta, [illegible], observando-se o [illegible] em perfeito estado.

Além de outras cousas preciosas, os exploradores encontraram uma porta de bronze, digna, de valor tão grande que só essa dará para cobrir as despesas feitas com as explorações.

Mas que ha, afinal, nos documentos sobre taes thesouros?

E' um facto conhecido da historia, que a 3 de novembro de 1759, Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, vice-rei do Rio de Janeiro, fez publicar, a toque de caixa, e affixar nas ruas do Rio de Janeiro, o seu bando, annunciando as ordens que havia recebido do governo de Lisboa, para detenção da Ordem dos Jesuitas, e sequestro de seus bens.

E' facto, tambem, mais ou menos conhecido, que os jesuitas, apezar de todo o segredo nas ordens dadas pelo governo de Lisboa, muito antes do conde de Bobadella conhecer e executar as ordens, já eram sabedores de tudo e, provavelmente, dada a indole e vida de semelhantes missionarios, puzeram a salvo os seus haveres, que, segundo alguns documentos já publicados, eram fabulosos thesouros...

O padre Ignacio dos Santos Meirelles, numa "pro-memoria" endereçada ao conde da Ega, referindo-se a um episodio em que figurava o marquez do Lavradio, e do que elle havia sido testemunha presencial, affirmava que grande parte do thesouro dos jesuitas estava em subterraneos no morro do Castello. Neste sentido tambem uma denuncia do padre Gonsalves de Azevedo.

Se bem que seja um facto conhecido da historia sobre o ultimo pagamento do resgate da contribuição de guerra, imposta por Duguay Trouin, feito pelos jesuitas, a 4 de novembro de 1711, cuidando logo os jesuitas de porem a salvamento o resto dos seus thesouros, havendo um documento escripto em latim, julgamos, no entanto, muito interessante alguns trechos [illegible] que reproduzimos [illegible] thesouro, soterrado no morro do Castello. Eis o documento:

"Ad perpetuam memoriam. — Aos 23 do mez de novembro de 1710, reinando el-rei D. João V, sendo capitão geral desta capitania Francisco de Castro Moraes, e superior deste collegio o padre Martins Gonsalves, por ordem do nosso reverendissimo geral foram postas a bom guarda, nos subterraneos que se fabricaram sob o collegio, no monte do Castello, as preciosidades e thesouros da ordem, nesta provincia, para ficarem a coberto de uma invasão que se possa haver. Consta este thesouro de: uma imagem de Santo Ignacio de Loyola, de ouro massiço, pesando 480 marcos; uma imagem de S. Sebastião e outra de S. João, ambas de ouro massiço, pesando cada uma 240 marcos; uma imagem da Santissima Virgem, de ouro massiço e pedrarias, pesando 80 e ouro, 120 marcos; 1.400 barras de ouro de quatro marcos cada uma; 2.000 marcos de ouro em pó; dez milhões de cruzados em moeda nova, tudo em ouro; onze milhões de cruzados em diamantes e outras pedras preciosas, além de um diamante de 11 oitavas, 9 quilates e tres grãos, que não está avaliado. Além destes thesouros foi guardado uma banqueta do altar-mor, seis castiçaes grandes e um crucifixo, tudo de ouro, pesando 664 marcos. O que tudo foi arrecadado em presença dos nossos padres, lavrando-se duas actas do mesmo teor, das quaes uma fica neste collegio e outra segue para Roma, para ser entregue ao nosso reverendissimo geral, dando-se uma copia authenticada a cada um dos nossos padres.

Feita nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mez de novembro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1710. — (AA.) Martins Gonsalves, superior; padre Manoel Soares, visitador; frei Juan de Diaz, prior."

Planta do morro do Castello e adjacencias, vendo-se assignalado pela linha preta obliqua o ponto onde foi aberta a galeria.

O velho solar da praia de Santa Luzia, onde foi descoberta a nova galeria

A Berlim, em missão especial do almirante Koltchak

BERLIM, 18 (Havas) — A "Gazeta de Voss" informa que o Sr. Brothin, ex-embaixador da Russia em Bonna, deve chegar hoje a Berlim, onde vem em missão especial de representante do governo do almirante Koltchak.

Questões do dia

Tarifas de Alfandega

Não parece que o momento internacional seja o mais indicado, salvo melhor juizo do Sr. presidente da Republica, para o Brasil proseguir na revisão livre-cambista das suas tarifas de alfandega.

E' tão odioso ainda, e tão cheio de reconvenções o aspecto do mundo, que dir-se-á não terem sido fecundas as dôres da guerra; della, se acredita, ter saido um homem mais egoista que antes, e muito remoto o ideal que elle tinha sonhado através das fronteiras, trocando livremente idéas, trocando trabalho e trocando mercadorias.

Um sôpro nacionalista, de energias, de emulação e de reforma, é certo, como que se sente no meio ambiente de todos os povos (e entre nós com uma injustificada feição jacobina), mas cada nação dilatando mais e mais o horizonte de seus interesses e como sempre fazendo delle o unico padrão das suas compensações na politica externa.

A guerra não podia effectivamente mudar o coração humano; elle bate as mesmas pulsações onde quer que os homens tenham nascido; e o mundo talvez mais sceptico, mais pessimista e mais frio, perde em idealidade o que ganha em espirito pratico. Das guerras antigas, as gerações recolheram uma vasta literatura, com as emoções e a seducção que só mesmo as guerras e a politica nos seus grandes scenarios de pensamento e de acção podem transmittir á alma do povo; desta que acabou agora, e das batalhas que esperavamos, o mundo só assistiu á do Marne; dahi em deante o que elle viu foi a industrialisação da guerra, e a obra critica feita a um tempo no livro e nas legislaturas ó mais economica que de epopéas, mais proteccionista que livre-cambista.

Os vencedores começam a verificar que, se a Allemanha não tivesse, desde 1878, assentado sobre as bases dum proteccionismo conservador, agrario e industrial a sua evolução economica não teria, com certeza, se tornado tão rica e tão forte, nem resistido ao bloqueio da Inglaterra por mais de seis mezes.

Ao contrario do que se suppunha, no começo da guerra, mais influiu nos seus resultados a capacidade de supprimento das nações que nella se empenharam, a exploração dos seus campos e o vigor da sua estructura industrial que o poder offensivo dos canhões modernos que se equivaliam, aliás, nas linhas belligerantes.

Kitchener, homem de Estado e guerreiro, previu a sua mais longa duração porque "a Allemanha podia contar comsigo mesmo, e por algum tempo para as necessidades de sua nutrição e para o movimento das suas usinas".

Não ha como illudir; as nações não se emancipam nem fundam a sua riqueza sem os mais duros sacrificios de sangue e de dinheiro impostos aos seus filhos; o periodo de defesa e de protecção de que ellas precisam é fatal nas sociedades novas como é na vida das plantas, na vida dos animaes e na vida do homem; custa o trabalho de diversas gerações, ás vezes, mas nenhum dos grandes Estados modernos poude realisar o seu destino sem elle.

O exemplo da Allemanha é typico; o commercio importador de Hamburgo e de Berlim, infiltrando-se nos orgãos da imprensa, creou a opinião de que as tarifas protectoras do trigo, em 1878, tornariam mais cara a vida do povo allemão. A grita não amedrontou o governo nem impediu que a tarifa de um marco por 100 kilos, instituida naquelle anno, fosse elevada a tres marcos em 1885, e que subisse a cinco marcos e 50 em 1902. A Allemanha estendeu o seu regimen protector á cevada, á aveia, ao centeio, ao milho, a tudo quanto désse a terra, á marinha mercante e, por fim, ás fabricas. De 1901 a 1915 a população allemã cresceu de dez milhões e a producção de trigo e demais artigos defendidos suppriu o paiz, á farta, sendo que alguns, delles, como o centeio, de que ella tinha normalmente um excedente de importação de 700.000 toneladas, registava em 1913 um excedente de exportação de mais de 400.000.

Uma tal politica de incremento das forças economicas apoiada nas materias primas do solo, na regra das compensações, na independencia das industrias, no balanço geral dos pagamentos e dos recebimentos, na solidariedade do capital com o trabalho, determinou a elevação da renda de 23 milhões de marcos a 43 milhões, augmentada a fortuna publica de 83 %, prosperidade jamais attingida por nenhum dos paizes da Europa em egual periodo.

E' certo que com tudo isso, dir-se-á, a Allemanha perdeu a guerra, mas os Estados Unidos, que tanto pesaram na victoria dos alliados, nunca fizeram outra politica e se possivel mais rigorosa ainda. A protecção á industria foi, desde 1812, o programma do governo americano, incerta, vacillante e dubia, no começo, devido á resistencia dos Estados agricultores do sul, ella se accentua decididamente em 1824 e não ha hoje quem deixe de attribuir aos seus effeitos a formidavel riqueza dos Estados Unidos. Em 1860 o numero dos seus estabelecimentos industriaes era de 140.000, vinte annos depois já esse numero se elevava a 250.000 e em 1900 chegava a 512.000, tendo crescido a fortuna do paiz nove vezes mais sem que tivesse triplicado a sua população.

Os pioneiros da metallurgia americana, esses fundaram as primeiras fabricas com a mais viva desconfiança do seu tempo; era crença geral que os Estados Unidos não poderiam jamais competir com a Inglaterra nessa industria. Não tardou, porém, que os factos puzessem abaixo todas as previsões contrarias e, arrastados a nova corrente, Estados até ahi insensiveis a ella, como a Virginia e o Alabama, a producção americana em 1890 já ultrapassava a da velha metropole. Dez annos depois, em 1900, a Inglaterra produzia nove milhões e 500.000 toneladas, emquanto que os Estados Unidos attingiam a 13 milhões e 800.000. E' verdade que a opinião publica na America do Norte condemnou, por vezes, os excessos do proteccionismo e as reformas aduaneiras de 1890, de 96, de 97 e de 1909 tiveram de corrigir essas demasias, mas sem nunca ameaçar os alicerces da politica de defesa e de independencia dos Estados Unidos, a exploração das suas minas, o rendimento dos seus campos e o capital das suas industrias.

A lição da guerra não consolidou só a organisação proteccionista da grande Republica do Norte; alterou tambem, e fundamentalmente, a politica liberal da Inglaterra, posta de lado a escola classica de Manchester, para seguir a orientação de Chamberlain, o seu actual ministro das Finanças, mandando "dar preferencia sempre ás possessões britannicas em materia alfandegaria".

A nossa politica aduaneira, cumpre confessar, impedindo com altas taxas a importação do que não podemos produzir e taxando timidamente artigos de facil producção no Brasil, tem visado mais o thesouro publico que a economia nacional; de resto, tem sido este o ponto de vista das administrações brasileiras, desde o antigo regimen, acreditar possivel a regeneração e o equilibrio das nossas finanças com o empobrecimento da nação. Nunca tivemos senão um falso proteccionismo.

Se isso que ahi está fosse o proteccionismo, tal como o entendem os economistas, e que não se faz só dentro das alfandegas, os Estados, de preferencia começando por tributar a terra inculta, não se teriam constituido em parasitas da sua propria producção, onerando-a com os mais pesados impostos de saida — nem a União, decretando elevadas taxas aduaneiras de entrada, teria deixado de considerar a necessidade imprescindivel de escolas technicas de ensino pratico que habilitassem o paiz a produzir em condições de se bastar por si mesmo.

Proteccionista não se diria a nação que, com as jazidas de ferro que possuimos, não tivesse já fundado arsenaes modernos, com capacidade para construir navios de guerra e navios mercantes, aeroplanos, fabricas de armas e munições, bem como o material destinado ás industrias da paz, locomotivas, trilhos e machinas agricolas, encerrando assim esse largo periodo de inercia contemplativa das nossas minas e iniciando realmente com ellas a nossa independencia militar e a nossa independencia economica.

São estes os verdadeiros interesses do Brasil e, se o momento internacional é de profunda alteração de valores, em toda a parte não é prudente, a preço, embora, de compensações transitorias, suggerir ao alto patriotismo do Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro da Fazenda, que se inicie nas alfandegas a "politica romantica da porta aberta", ameaçando industrias, entre outras, como a dos tecidos de algodão e determinando desde já, no seu esboço uma reducção de 20 % na receita publica.

S. J.

— A BUBONICA —

(DESENHO DE SETH)

A ultima encarnação do Chagas.

VAE SER REFORMADA A CONTABILIDADE DA GUERRA

A commissão incumbida de estudar essa reforma

O Sr. Pandiá Calogeras nomeou, hoje, o Dr. Carlos Claudio da Silva, guarda-livros da Directoria da Contabilidade Publica do Thesouro Nacional; o coronel Eduardo Carlos Duque Estrada Barros, o capitão intendente Adolpho Luiz de Carvalho e o guarda-livros Francisco Pinto Seidl, para, em commissão, estudarem a reforma da Contabilidade da Guerra e proporem novos modelos e regras, afim de, abreviando a marcha dos papeis e tornando mais clara a escripturação do Ministerio da Guerra, dos corpos e estabelecimentos do mesmo ministerio, fazer da escripturação da Guerra uma auxiliar do Ministerio da Fazenda.

OS NOVOS ESTADOS RUSSOS TRATAM DA DEFESA DE SUA INDEPENDENCIA

STOCKHOLMO, 18 (Havas) — Os representantes da Esthonia, Lettonia, Lithuania, Finlandia, Polonia, Ukrania e Russia Branca declararam-se favoraveis a uma alliança politico-militar entre esses Estados para defesa da sua independencia. Brevemente será convocada uma conferencia para discutir as questões preliminares da formação de uma união postal, telegraphica e ferro-viaria entre os mesmos Estados.

FAR-SE-Á A LIGAÇÃO DO PARÁ AO RIO GRANDE DO SUL PELO INTERIOR DO BRASIL

O Sr. Justo Chermont explica-nos o fito do seu projecto de encampação da E. F. Tocantins

Hoje, antes da sessão do Senado, pedimos ao Dr. Justo Chermont que nos désse alguns esclarecimentos sobre o importante projecto que S. Ex. apresentou, hontem, á consideração de seus pares e referente á E. Ferro Tocantins. S. Ex. falou-nos:

Dr. Justo Chermont

—A antiga estrada de ferro de Alcobaça data dos primeiros dias da Republica. Foi concessão do governo provisorio, que com ella satisfez a uma aspiração do norte do Brasil, interessando não somente o Estado do Pará, como tambem os de Goyaz, Matto Grosso, Maranhão, Piauhy e Bahia. Ella se destina a salvar as cachoeiras que ficam entre Alcobaça e a cachoeira de Itaboca, depois da qual a navegação torna-se franca até Leopoldina, distante trinta leguas da capital de Goyaz e ponto terminal da E. F. de Goyaz.

Assim, por intermedio desta estrada, da Mogyana e da S. Paulo-Rio Grande, fica o Pará ligado ao Rio Grande do Sul.

Uma pessoa que saia, por exemplo, da capital do Pará para Porto Alegre, virá de vapor, pelo Tocantins, até Alcobaça; dahi em estrada de ferro, até Itaboca; depois, a vapor, pelo Araguaya, até Leopoldina; pela Goyaz, até Araguary; pela Mogyana e Paulista até S. Paulo, e dahi, pela S. Paulo-Rio Grande até Porto Alegre.

Feito isso e melhorados os serviços ferro-viarios e de navegação, essa viagem poderá ser feita em 16 dias, e o interior do Brasil terá communicações que muito vão concorrer para o seu desenvolvimento.

A CONFERENCIA DA PAZ

O TRATADO DE PAZ NO SENADO AMERICANO

Os problemas hungaros voltaram ao estudo do Conselho Supremo

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Wilson declarou ao senador Hitchcock que se não fosse possivel um accordo entre democratas e republicanos, para fazer approvar o tratado de paz sem as reservas drasticas que o Senado lhe está fazendo, o tratado será archivado, deixando-se a sua ratificação para a proxima legislatura. Esta declaração causou grande excitação entre os republicanos, que hontem fizeram approvar mais algumas reservas. Espera-se que as ultimas reservas sejam approvadas de hoje para amanhã. Nesse caso, o Senado começará a discutir na quinta-feira a resolução da ratificação. Em torno desta resolução é que se vae travar a batalha final entre os moderados e extremistas.

Senador Hitchcock

LONDRES, 18 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, quando se discutia a politica internacional da Grã Bretanha, o Sr. Robert Cecil declarou que as reservas approvadas pelo Senado norte-americano equivaliam quasi que á rejeição do tratado de Versailles pelos Estados Unidos. Accrescentou o orador que, apezar disso, a Liga das Nações funccionará. Referindo-se á situação na Russia, o Sr. Robert Cecil profligou a tyrannia sangrenta dos bolchevistas. O Sr. Henderson declarou que os trabalhistas inglezes eram contrarios a qualquer intervenção nos negocios internos da Russia e que o governo da Grã Bretanha devia retirar todo o apoio que dava ao general Denikine e ao almirante Koltchak.

PARIS, 18 (Havas) — O Conselho Supremo dos Alliados, na sua reunião de hontem, tomou conhecimento das differentes communicações relativas á Hungria, mas nenhuma decisão tomou sobre o assumpto. O Conselho deliberou que os navios de petroleo entregues pela Allemanha fossem levados para Firth of Forth e confiados á guarda da Inglaterra. Decidiu tambem convidar os governos serbo-croata e rumeno a assignarem, ao mesmo tempo que o tratado de Saint-Germain, os dous acordos financeiros já assignados e annexados a esse tratado.

REFORMAS NA POLICIA

O SR. ALFREDO PINTO NO SENADO

O Sr. ministro do Interior esteve hoje, á tarde, no Senado. S. Ex. foi ali conferenciar com o Sr. João Lyra sobre as emendas que aquelle senador apresentou á proposição da Camara, que augmenta os vencimentos dos inspectores de vehiculos, emendas que reformam a Guarda Civil e o Corpo de Segurança.

O Sr. Metello Junior tomou parte na conferencia, sendo combinadas diversas medidas, que o Sr. João Lyra vae suggerir á commissão de finanças.

E OS ACTOS DO SITIO?

A Camara approvou hoje um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, de informações ao governo sobre os actos do sitio durante o periodo de guerra.

O SR. MINISTRO DA GUERRA ASSISTIRÁ ÁS MANOBRAS EM S. PAULO

Seguirá amanhã para S. Paulo, em companhia do Sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, o Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra. S. Ex. vae assistir ás manobras das forças da 2ª região naquelle Estado, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens. O chefe do Estado-Maior faz-se acompanhar de alguns membros do seu gabinete.

O embarque será amanhã, ás 7 horas, na gare da Central, em trem especial.

O Sr. Calogeras regressará ao Rio logo que terminem os exercicios.

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

ROMA, 18 (Havas) — Os resultados parciaes de 1.153 secções eleitoraes, pertencentes a 19 collegios, dão ás listas constitucionaes 170.317 votos, dos quaes 21.668 cabem aos liberaes, 75.190 aos democratas constitucionaes, 449 aos agrarios e 73.010 aos populares.

A concentração da esquerda obteve 52.650 votos e os socialistas alcançaram 75.115.

ESCOLA DE TICO-TICO

No meio de tantas questões sérias que se estão ajitando, houve ha trez dias um pequeno epizodio governamental, significativo e comico. Significativo do módo pelo qual o Sr. Epitacio entende as suas relações com os ministros.

Fujiu um ministro e o Presidente pôz-lhe a policia no encalço. Acabou por achal-o. Achando-o, repreendeu o pequeno pelo telefone e publicou o cazo para advertencia dos outros.

E' profundamente comico.

De fato, o Ministro da Viação, que é dos mais ativos e intelijentes auxiliares do Sr. Epitacio, tendo dois dias feriados diante de si, foi até Guaratinguetá vêr sua familia. Podia ter tido uma despedida sensacional: magotes de pessôas, tranzidas de saudades pela auzencia de 48 horas, encheriam, lacrimozas, a estação da Central.

Mas o ministro, que é um enjenheiro habituado a viajar, nem considera de certo a ida d'aqui a Guaratinguetá como propriamente uma viajem. Faz isso com a mesma simplicidade com que qualquer de nós toma um bonde para ir a Catumby ou á Lapa.

De repente, o Sr. Epitacio pensou em saber onde ele estava. Não o encontrou. Podia fazer procural-o discretamente, si realmente a necessidade de vêl-o era grande. ....

Como, porém, quizesse mostrar bem a esse, como aos outros ministros, que eles não podem "ir lá dentro", sinão fazendo como os meninos de colejio, levantando o dedo e pedindo ao "fessô" — o Sr. Epitacio dirigiu-se, nem mais nem menos, á Policia.

Esta, que ainda não descobriu varios outros malfeitores, apanhou aquele de que o Prezidente precizava e anunciou ao Catête o seu esconderijo. O Prezidente, severo, a voz grossa, telefonou para Guaratinguetá. Telefonou só para dizer ao fujitivo que sabia onde ele estava; não acreditasse, portanto, que se achava lonje da sua vijilancia. Só isso. Não precizava, porém, dele para nada.

O burlesco desse epizodio é que ele tenha sido largamente publicado, sem que o Catête o atenuasse ou retificasse.

O prezidencialismo assim exercido é um prezidencialismo de escola de tico-tico. Os ministros não fazem nada, não teem direito a nenhuma iniciativa. Quando mesmo, num dia feriado, querem se auzentar um pouquinho, levam um pito publico.

E' ridiculo, deprimente, amesquinhador...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

COMO ELLES VÃO SENDO PUNIDOS!

SOFIA, 18 (Havas) — Foram presos os politicos responsaveis pela entrada da Bulgaria na guerra.

COMMEMOREMOS A NOSSA INDEPENDENCIA!

A collaboração do Instituto Historico

O QUE NOS DIZ O SR. CONDE DE AFFONSO CELSO

Os planos elaborados para a commemoração do centenario da nossa independencia politica, devem ser amplamente estudados pelos competentes, afim de que as solemnidades glorificadoras do grande acontecimento correspondam á magnitude delle. Obedecendo a esse pensamento, A NOITE, depois de ter publicado, em largo resumo, o programma contido no projecto do Sr. Justiniano de Serpa, solicitou, sobre elle, a opinião do presidente perpetuo do Instituto Historico, Sr. conde de Affonso Celso, que se manifestou nos seguintes termos:

Conde de Affonso Celso

—Applaudo cordialmente as idéas encerradas no projecto do Sr. Justiniano de Serpa. O Brasil deve festejar de modo condigno, isto é, o mais brilhante possivel, o centenario de sua autonomia politica. Não póde ficar áquem do que, em tal sentido, praticou a Republica Argentina. Lembram-se todos das magnificas solemnidades realisadas em todo o territorio da Republica visinha, especialmente em Buenos Aires. Para assistir a essas solemnidades veiu da Hespanha uma infanta real, tia de Affonso XIII, e foi recebida da mais faustosa maneira. Em 1908 o Brasil procurou commemorar o centenario da abertura dos seus portos com a grande exposição da Praia Vermelha. Nessa occasião tencionava visitar a nossa patria el-rei D. Carlos I, que o não fez por haver sido assassinado. E' preciso que em 1922 a commemoração sobreleve, em brilho, á de 1908, e supra as faltas nesta, porventura, commettidas.

Alludimos ás despesas que a execução do projecto acarretará, e o Sr. conde observou:

—Estranha-se essa grande despesa, mas "noblesse oblige", além de que nem todos os gastos serão sumptuarios, pois grande parte delles se empregará em obras duradouras e emprehendimentos uteis, que cabalmente os hão de justificar.

—V. Ex. não oppõe alguma objecção a esta ou áquella medida constante do projecto?

—Não. E' conveniente que o projecto seja approvado em seu conjunto, que constitue um plano harmonioso, fruto de estudo e reflexão.

—Não deseja fazer alguma observação concernente á Universidade do Rio de Janeiro?

—A creação dessa Universidade é uma idéa obviamente vantajosa, pela qual de ha muito se batem os competentes. O governo, aliás, estava e está autorisado a levar a effeito essa idéa, pela lei de ensino vigente. Consta, mesmo, que ha, com este proposito, adeantados trabalhos patrocinados, sinão promovidos, pelos Srs. Drs. Alfredo Pinto e Ramiz Galvão, fieis interpretes do pensamento do Sr. presidente da Republica, autor, como se sabe, do Codigo de Ensino de 1901.

—Póde adeantar-nos algumas informações sobre a acção do Instituto Historico?

—O Instituto, com a melhor boa vontade, collaborará em tudo quanto se refere á commemoração de 1922. Pertencem-lhe duas iniciativas: — a do Diccionario Historico e Geographico Brasileiro e a do Congresso de Historia Americana, que se deve realisar nesta capital, naquelle anno. Ha cerca de 18 annos que o Instituto Historico, por iniciativa do finado conselheiro Manoel Francisco Corrêa, cogita de solemnisar a data do centenario da independencia, objectivo que deve congregar todos os corações brasileiros.

Com essas palavras o Sr. conde de Affonso Celso encerrou a entrevista que a sua gentileza nos concedera.

Écos e Novidades

Embora não possamos dar ainda uma opinião definitiva sobre o projecto de commemoração do centenario do Brasil, apresentado á Camara pelo Sr. Justiniano de Serpa, não nos podemos furtar a salientar algumas de suas disposições, que são dignas de todo apoio. Entre estas merece especial menção a contida no artigo 67 e pela qual o governo federal providenciará para que até 7 de setembro de 1922 seja ultimado o recenseamento geral do paiz.

Mais de uma vez temos insistido na necessidade desse recenseamento. O recenseamento é mesmo a parte mais importante do centenario. Como póde uma Nação festejar a sua independencia politica, se não sabe o que é, quanto tem e quanto vale? Mas, o recenseamento não é um trabalho que se possa fazer do dia para a noite, como a abertura de tunneis, a construcção de edificios ou o arrazamento de morros. E só temos deante de nós pouco mais de dous annos. Até que o Congresso approve o projecto quanto tempo não passará ainda?

Ha uma disposição constitucional que obriga o recenseamento geral da Republica de dez em dez annos. Essa disposição, como tantas outras, não tem sido cumprida. Que ella sirva ao menos para justificar qualquer despesa que o governo fizer desde já no sentido de ir preparando o futuro censo. Para que a estatistica seja bem feita é, sobretudo, necessario que se disponha de tempo. E é esse factor tempo que por bem dizer já começa a faltar.

Quando appareceu a noticia de uma reunião de academicos para protestar contra injurias assacadas ao Brasil pelo jornal de Buenos Aires, "Ultima Hora", ficamos verdadeiramente surprehendidos porque esse jornal tem sido ultimamente um denodado paladino da amizade argentino-brasileira. Felizmente, acaba de ficar verificado que nesse caso houve lamentavel engano. Conhecido o incidente em Buenos Aires, os nossos confrades da "Ultima Hora" se apressaram em desfazer o equivoco, affirmando que em suas columnas, na sua actual phase, nada se encontra que nos possa molestar.

O engano é, porém, facil de ser explicado. Trata-se com certeza de alguma nova tolice de outro vespertino porteño, "Critica", que este não faz outra coisa sinão pilheriar com o Brasil ou insultar os brasileiros. Mas, nem esses insultos, nem essas pilherias merecem que lhes demos attenção. Não é demais insistir em que na Argentina, como no Brasil, toda gente consciente, toda gente de senso, toda a população culta está hoje absolutamente convencida de que cada vez mais se evidencia a verdade contida na phrase de Saenz Peña. Os brasileiros inimigos da Argentina e os argentinos inimigos do Brasil, ou são ignorantes ou exploradores de um falso patriotismo. Nem aqui, nem lá se tentaria hoje que estrangeiros assalariados pelas fabricas de armamentos européas tentassem, como tantas vezes tentaram, ha annos atrás, perturbar as relações de amizade entre as duas grandes nações visinhas.

E quanto a esses exploradores de falso patriotismo é de se lamentar apenas que elles ainda consigam medrar em Buenos Aires, quando aqui no Rio elles já estão definitivamente desmoralisados.

Era uma informação falsa a de que os Fenianos haviam incluido no programma commemorativo do seu proximo jubileu uma missa solemne em acção de graças. Tivemos hoje, de pessoa autorisada, a affirmação de que se trata de um equivoco. Os Fenianos não querendo, durante as suas grandes festas, esquecer os seus mortos queridos, directores, fundadores e socios, resolveram prestar á sua memoria uma homenagem. E essa homenagem consistirá em uma missa em suffragio ás suas almas. E', como se vê, uma ceremonia de intenção muito differente da que constou da noticia que motivou os nossos commentarios e que foi formalmente desmentida em gentil carta dirigida a esta folha pelo Sr. secretario dos Fenianos. Isso vem mais uma vez provar os sentimentos fidalgos do veterano club, cujo jubileu constituirá uma festa legitimamente carioca.

O ACCIDENTE DE HONTEM NA CENTRAL

A MACHINA NÃO TOMBOU

Ficou hoje averiguado, pelas communicações transmittidas do local do accidente ao Sr. director da Central do Brasil, não ter a locomotiva 632 tombado como constou da primeira noticia telegraphica. O descarrilamento deu-se dentro de um córte, e a machina uma vez descarrilada, inclinou-se contra o córte. Com o choque, foi cuspido, o guarda-freio da machina caindo sobre a linha e pegado pelos carros da composição. A machina e o tender ficaram completamente descarriladas, tendo sido concluido hoje o seu encarrilamento ás 12 e 15 da tarde.

O inquerito administrativo sobre o facto continúa.

NOTICIAS DO M. DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra, em aviso circular ás Delegacias Fiscaes declarou para seu conhecimento ter sido indeferido o requerimento do capitão Grimaldo Teixeira Favilla, sobre abono de diaria, quanto aos dias 6 e 10 de junho de 1919, em que partiu de sua guarnição e a ella regressou após o desempenho do serviço de que foi incumbido, porquanto, de accôrdo com o art. 16 n. 12, da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, os dias de viagem estão excluidos no abono de diaria.

— O Sr. ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel José Joaquim de Moraes Sarmento secretario da junta de alistamento militar de Santarem, Estado do Pará.

— Os auditores de guerra, em face das decisões governamentaes e legislativas, dentre as quaes sobresáe o art. n. 71 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro do corrente anno, são considerados membros da magistratura federal, gosando de immunidades judiciarias. Ora, como a Constituição da Republica prohibe terminantemente em seu art. 79, que o cidadão investido de funcções de qualquer dos tres poderes, legislativo, executivo e judiciario, exerça as de outro, o Sr. ministro da Guerra determinou que o Dr. Carlos Alves de Ciqueira Lima, opte entre as funcções de auxiliar de auditor e as de inspector escolar do Districto Federal, cargo que exerce cumulativamente.

Um roubo de fardamento no 6º regimento de artilharia montada

A Justiça Federal não póde julgar o criminoso

Ha algum tempo o reservista do Exercito Agostinho José da Silva, aproveitando um momento de distracção do cabo que guardava o deposito da Intendencia do 6º regimento de artilharia montada, penetrou nesse deposito, pela bandeira da porta, e, uma vez no interior do deposito, subtrahiu varias peças de fardamento e de roupas brancas.

Feito o inquerito, em que se apurou todo o caso, foram os autos remettidos á Justiça Federal, para o processo desse reservista.

O procurador criminal, Dr. Carlos Costa, porém, deu hoje parecer, pedindo que os autos fossem remettidos ás autoridades militares, uma vez que, em face do art. 3º, letra A, do Codigo Penal da Armada, esse crime escapava á competencia da Justiça Federal, o que, aliás, constitue jurisprudencia firmada do Supremo Tribunal Federal.

Deferindo o pedido, o juiz federal mandou que os autos alludidos fossem remettidos para os fins de direito ao commando do 6º regimento de artilharia montada.

UM ROUBO AUDACIOSO NO BALNEARIO HOTEL, DO SACCO DE S. FRANCISCO

Uma jornalista italiana foi a victima

As providencias da policia fluminense

A noticia correu rapidamente pela cidade de Nictheroy: um hospede do Balneario Hotel, do Sacco de S. Francisco, havia sido victima de um audacioso assalto. Chegando a nova á policia central, o capitão Henrique Rodrigues, chefe do Corpo de Segurança, partiu immediatamente para o local, onde tomou as providencias que a gravidade do caso reclamava. Entrando a procurar esclarecimento da denuncia que chegára ao seu conhecimento, aquella autoridade apurou o seguinte:

Hoje, por volta das 10 horas da manhã, o Sr. A. Ferrone, proprietario daquelle estabelecimento balneario, tendo necessidade de collocar fechadura na porta do quarto de um hospede, chamou para fazer o serviço um carpinteiro. Esse operario, recebendo a incumbencia, principiou a trabalhar. O hospede do quarto, naturalmente para facilitar o serviço, deixou o carpinteiro em liberdade e saiu para o interior do hotel, onde ficou em palestra com outras pessoas. Só, o carpinteiro cerrou a porta e arrombou uma mala, de onde retirou, além de 20$000 em dinheiro, diversas joias, entre ás quaes um par de bichas, 2 relogios-pulseiras, pendantif, 1 broche com brilhantes, tudo calculado em cerca de 8:000$000.

Praticado o furto, o audacioso ladrão abandonou o hotel, fugindo para o matto existente nos fundos da casa.

Passava já algum tempo, quando o hospede resolveu inspeccionar o serviço. Chegando ali, porém, notou a desordem de roupas pelo chão e malas arrombadas, levando desde logo o facto ao conhecimento do proprietario do hotel, que o communicou á policia. O chefe do Corpo de Segurança requisitou um contingente de praças da Força Publica, que procederam a uma batida no matto, onde se embrenhara o gatuno.

Até á hora em que escrevemos, porém, o ladrão não tinha sido ainda preso.

O hospede, victima do audacioso roubo, é a jornalista italiana Gina Romagnoli, directora da "Nuova Italia", que está no Balneario desde hontem.

A' ultima hora esteve tambem no local o 2º delegado auxiliar.

PROVIDENCIAS SOBRE A FESTA DA BANDEIRA

No Ministerio da Guerra, de ordem do titular desta pasta, em presença das altas autoridades militares, chefes de repartições e funccionarios, será hasteado amanhã, com toda a solemnidade, ao meio dia, o pavilhão nacional.

O Sr. general Silva Faro, commandante da 1ª região militar, ordenou em boletim que amanhã, nas unidades e corpos independentes sob seu commando, fosse observado o disposto no regulamento dos corpos, a proposito da commemoração á bandeira.

POLITICA BAHIANA

"Placards" de um jornal espatifados

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Levamos ao vosso conhecimento que, quando o prestito conduzindo o senador Ruy Barbosa atravessava o bairro commercial, partidarios exaltados espatifaram "placards" do "O Tempo", que continham o annuncio da transcripção do artigo de Carlos de Laet. Esperamos solidariedade dos illustres collegas contra esse attentado á liberdade da imprensa. Saudações — Raphael Spinola, director; Marcos Chastinet, Miguel Chaves Cardoso, redactores."

Cinco mortes num accidente de aviação

MADRID, 18 (Havas) — Communicam de Soria que no accidente de aviação occorrido em Belamira morreram o capitão hespanhol Banos, o piloto francez Agustinho e tres mecanicos francezes.

UM CAPITALISTA IA SENDO ENTERRADO COMO INDIGENTE!

A' rua General Canabarro n. 44 falleceu hontem, á noite, repentinamente, o Sr. Francisco Leonardo, de nacionalidade belga, com 39 annos de edade. A policia fez remover o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado. Dali deveria sair o cadaver para o cemiterio, onde seria sepultado como indigente.

Um empregado do morto, porém, appareceu á tarde na 3ª delegacia auxiliar, dizendo ao delegado que o morto não era um indigente. Ao contrario, possuia varios bens.

Mais tarde compareceu tambem áquella delegacia um irmão do Sr. Leonardo, que informou ao delegado que seu irmão era negociante, sendo o proprietario de um bar na Quinta da Boa Vista, possuindo joias e outros valores, sendo que só em um banco, possuia depositada a quantia de 45:000$. Accrescentou que a policia do districto arrecadou dos bolsos das vestes do cadaver a importancia de 600$, e que um anel, com um brilhante, no valor de 3:000$, de que nunca se separava seu irmão, não fôra encontrado.

O 3º delegado auxiliar mandou impedir que se effectuasse o enterramento como indigente, entregando o cadaver ao irmão do Sr. Leonardo, que se encarregou do enterro.

A HOMENAGEM AO SR. J. RAINHO

Em beneficio de Christiano de Souza

Chegou a excellente termo a homenagem prestada ao Sr. J. Rainho, uma das mais respeitaveis figuras de nosso commercio e cujo retrato, pintado pelo pincel insigne de Carlos Reis, foi adquirido por um grupo de amigos, revertendo o producto para o custeio da viagem á Europa de que necessita outro illustre artista, o Sr. Dr. Christiano de Souza. A collecta feita entre esses amigos do Sr. Rainho produziu a importancia de réis 10:770$, á qual, posteriormente, addicionou o homenageado a quantia de 1:000$.

Como foi a A NOITE a intermediaria desse generoso movimento em favor de Christiano de Souza, a commissão promotora do preito, composta dos Srs. conselheiro Camelo Lampreia, Affonso Vizeu, Antonio Gomes de Pinho Neves, Antonio Germano da Silva, Humberto Taborda e Nicola Zagari, trouxe-nos hoje a importancia total obtida, para que a entregassemos ao distincto artista, incumbencia a que hoje mesmo demos cumprimento.

Na lista figuram os seguintes subscriptores, aos quaes, como á commissão promotora, aqui exprimimos o nosso agradecimento pela gentileza com que distinguiram esta folha:

Affonso Vizeu, 200$; Antonio Gomes de Pinho Neves, 500$; A. Germano da Silva, 200$; Dr. Jayme C. de Vasconcellos, 200$; Humberto Taborda, 200$; Banco Nacional Ultramarino, 500$; Visconde de Moraes, 500$; Um lisboeta (J. A. S.), 200$; Antonio Carneiro de Vasconcellos, 200$; Ricardo Ramos, 200$; José Bruno Nunes, 200$; Seabra & C., 200$; Sotto Maior & C., 200$; João Lage, 200$; J. R. Camões & C., 200$; M. Leite Sampaio, 100$; Conde de Avellar, 100$; Cicero T. Portugal, 100$; A. J. Gomes Barbosa, 100$; A. G. Monteiro de Castro, 100$; Dr. Teixeira de Abreu, 200$; Manoel Lopes Fernandes, 100$; José Pereira de Souza, 100$; Roberto Cardoso, 200$; José Paes Borges, 200$; Vasco Ortigão, 200$; Gabriel Marques Carregal, 100$; Mappin & Webb, 100$; Leandro Martins & C., 100$; Castro Guidão & C., 100$; José Constante & C., 100$; Alberto de Almeida & C., 100$; Nobre de Oliveira, 100$; A. J. Peixoto de Castro, 100$; Henrique Lage, 200$; Seraphim Clare & C., 100$; J. L. Costa & C., 100$; Silva Paranhos, 50$; Albertino Cunha, 50$; Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho, 50$; Olivio Nunes, 50$; Cesar Coelho, 50$; Gonçalves, Cabral & C., 50$; Um admirador, 50$; Anonymo, 50$; A. R. França, 50$; R. Formosinho, 50$; J. M. Gomes, 50$; L. de Almeida Rabello, 50$; L. Rezende & C., 50$; Garcia Saraiva & C., 50$; Barão de Saavedra, 50$; João Teixeira Soares, 50$; José e Francisco Lampreia, 50$; Pedro de Mello, 50$; A. Queiroz & C., Limitada, 50$; Casa Flora, 50$; João Granado, 50$; Visconde de Alves Mathens, 50$; José de Magalhães Pacheco, 50$; José Luiz da Silva Junior, 50$; Manoel Rodrigues Fontes, 50$; Codrato de Vilhena, 50$; Sam Mindlin, 50$; Luiz Bartholomeu, 50$; Pereira, Araujo & C., 50$; Vieira Monteiro & C., 100$; Gonçalves Zenha & C., 50$; Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, 50$; Borlido Maia & C., 50$; Manoel José Lebrão, 100$; Oscar Machado, 50$; Laurindo, Ferrão, Arnaldo & C., 50$; M. Lafayette & C., 50$; Diogo Pinto da Silva, 50$; A. Mendes Campos, 100$; José Silva & C., 50$; Pedro de Alvarenga Thomaz, 50$; A. Trindade de Faria, 50$; J. C. Pinto, 50$; Corrêa Leite & C., 50$; Antonio Augusto Montenegro, 50$; Annibal Fonseca, 50$; Bragante, Rebello & C., 100$; Manoel Alves, 50$; J. Caldas & C., 50$; Dr. Eduardo França, 100$; Padre Cupertino de Miranda, 100$; Barão Peixoto Serra, 100$; A. Langley, 50$; Herbert Mozes, 50$; J. Lopes & C., 100$; M. M. Raposo, pela Companhia Beija-Flor, 100$; V. Lima, 100$; Mario Lima, 50$; Fernandes Mourão & C., 50$; Marinho, Pinto & C., 50$; Manoel Gomes Nicola Zagari, 200$; Bernardino Fonseca, 50$; Licinio Marinho Alves, 50$; Gregorio Garcia Seabra, 100$; Arthur Candido Monteiro, 100$; Francisco Leal & C., 100$; Alfredo Tavares Ferreira, 20$; Anonymo, 50$. Total: 10:770$.

— A essas informações podemos accrescentar a de que o eminente actor Dr. Christiano de Souza pretende partir, por estes dias, com destino a Monte Cattine, na Italia, de cujas aguas vae fazer uso, por prescripção de seus medicos assistentes.

UMA GRAVE IRREGULARIDADE

Officiaes de justiça, embriagados, promovem desordens e aggridem

A' delegacia do 4º districto foram conduzidos tres officiaes de justiça completamente embriagados, que promoviam desordens no interior de um botequim, onde, por não terem dinheiro para pagar as despesas que fizeram, de bebidas, á rua Silva Jardim n. 25, aggrediram o dono do botequim, quebrando louça e cadeiras.

Conduzidos presos os meirinhos, que se chamama Natividade Sampaio, Joaquim Sampaio e Antonio Cardoso, portaram-se inconvenientemente, desrespeitando o commissario Abilio, que estava de dia, e declarando que, como officiaes de justiça, tinham "immunidades" e não podiam ser presos.

Não é preciso frisar a grande, a gravissima irregularidade que esse facto representa.

Não se comprehende que officiaes de justiça, funccionarios que têm fé publica, se embriaguem publicamente, attentem contra a propriedade alheia e ainda desautorem a policia.

Qual a fé publica que as certidões desses meirinhos podem fazer?

E, o que é mais grave, o delegado de policia que releve os turbulentos meirinhos presos até a manhã de hoje, enviou um officio ao juiz com quem esses officiaes servem, pedindo providencias, pois esses mesmos meirinhos pela 5ª vez são presos por promoverem desordens, em estado de embriaguez, em zonas do 4º districto policial.

O presidente da Côrte de Appellação, Sr. desembargador Montenegro, certo tomará providencias que evitem a reproducção de factos tão vergonhosos para a nossa justiça.

A CASA DE SAUDE DR. ABILIO

O seu director vae fazer uma justificação em juizo

Ao juiz federal da 2ª Vara requereu hoje o Dr. Abilio de Carvalho, director da Casa de Saude do mesmo nome, produzir uma justificação, com a assistencia do representante da União, em que deponham as testemunhas que arrolou, sobre a idoneidade da casa de saude que dirige.

Allega que usa desse procedimento por haver o ministro indeferido a abertura de inquerito administrativo, e á vista do inquerito policial que corre na Policia Central. O justificante que arrolou cerca de 30 testemunhas, promette pleitear uma indemnisação. O juiz designou o Dr. Alvaro Pereira, 2º procurador da Republica, para assistir aos depoimentos.

Os pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura, serão pagas amanhã as folhas de vencimentos do Instituto Profissional Visconde de Mauá e Pedagogium.

A MORTE DE UM ILLUSTRE ENGENHEIRO BRASILEIRO

O enterramento, amanhã, do Dr. Francisco Bicalho

O Dr. Francisco de Paula Bicalho falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, em Petropolis, era considerado um dos mais notaveis engenheiros do nosso paiz.

Nascido em S. João d'El-Rey em 18 de julho de 1849, era o morto bacharel em scien-

Dr. Francisco de Paula Bicalho

cias physicas e mathematicas e engenheiro civil pela Escola Polytechnica desta capital, tendo se formado em 1871, anno em que foi nomeado ajudante das Obras Hydraulicas do Rio de Janeiro. De abril de 1873 a novembro de 1874, como engenheiro chefe da Companhia União Fabril, dirigiu a construcção do canal de Macahé a Campos. Foi chefe de tracção da Estrada de Ferro Pedro II, de 1874 a 1876, sendo, nesse ultimo anno, successivamente, seu chefe de secção e chefe de linha. Em 1878 exerceu o cargo de 1º engenheiro da Commissão de Prolongamento da Estrada de Ferro Baturité. Depois de ter sido 1º engenheiro da Empresa de Obras do Abastecimento d'Agua á Cidade do Rio de Janeiro, foi, em 1880, elevado a chefe da construcção dessas obras. Passou de chefe de secção do prolongamento da Estrada de Ferro Pedro II, em 1880, a seu 1º engenheiro, em 1881. Desempenhou ainda os logares de director de Abastecimento d'Agua da Côrte, até 1880, engenheiro chefe do prolongamento da E. de F. Central do Brasil até 1890 e director da secção hydraulica da Empresa das Obras Publicas, até 1891. Encarregado pelo governo de Minas, chefiou a construcção da Alfandega de Juiz de Fóra, de 1893 a 1895 e dirigiu os trabalhos da commissão constructora de Bello Horizonte, iniciados em 23 de maio de 1895 e concluidos em 4 de janeiro de 1898, anno em que assumiu e deixou a direcção da Estrada de Ferro Leopoldina. Em 9 de setembro de 1891, por incumbencia do governo federal, recebeu a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, entregando-a, com a Sul de Pernambuco á Companhia Western. Foi nomeado inspector geral das Obras Publicas da Capital Federal em 20 de agosto de 1901, e director technico da commissão fiscal das Obras do Porto do Rio de Janeiro em 19 de setembro de 1903, exercendo estas ultimas funcções até aposentar-se, em 1911. Nunca saiu do nosso paiz, e, especialisando-se nos estudos relativos aos portos, grangeou fama no estrangeiro. Foi autor do projecto do cáes do porto, cujas modificações obedeceram ao seu criterio.

Ao ter conhecimento de sua morte, que causou geral consternação, a Inspectoria de Portos deliberou prestar á sua memoria as seguintes homenagens: comparecer, com todo o seu pessoal, ao desembarque do corpo, na estação da Leopoldina; pedir á familia, que autorize a passagem do prestito funebre pelas avenidas Lauro Muller e Rodrigues Alves e limitam a área do cáes construido sob a direcção do Dr. Bicalho; hastear a bandeira a meio páo, por oito dias, no edificio da Inspectoria; levar terra do morro do Senado para ser atirada sobre o caixão mortuario; depositar duas corôas no tumulo uma em nome da Inspectoria, outra no do pessoal; pedir ao ministro da Viação que dê a denominação de "Palacio Bicalho" ao edificio da Inspectoria; nomear commissões de todas as secções para represental-as no enterro e incumbir o Dr. Luiz José Le Cocq de Oliveira, chefe, interino, da 2ª secção, de falar por occasião de baixar o corpo á sepultura.

O Dr. Alfredo Lisbôa, solidario com as homenagens prestadas pela Inspectoria, comparecerá com os representantes della, ao salmento funebre, que se realisará amanhã ás 9 horas, partindo da estação da Leopoldina para o cemiterio de S. João Baptista.

O NOVO CONSELHO

As preparatorias e duas contestações

Ao meio dia, em sessão preparatoria, reuniram-se os intendentes diplomados. O Sr. Felisdoro Gaya fez entrega á mesa do seu diploma, tomando assento entre seus pares.

A commissão verificadora de poderes reuniu-se, tendo o Sr. Bethencourt da Silva, como procurador do candidato Manoel Marinho, requerido o praso da lei para contestar o diploma do Sr. Felisdoro Gaya.

Pediu e obteve a palavra, a seguir, o Sr. Benjamin de Magalhães, que declarou contestar o diploma do Sr. Mario Piragibe, por inelegivel, visto ser medico auxiliar da Saude do Porto. O contestante trouxe a commissão em hilaridade, muito embora fugindo á letra do regimento, que exige sejam as contestações feitas por escripto.

Com os Srs. Vieira de Moura, Garcez e Piragibe o Sr. Magalhães trocou diversos apartes, algumas vezes asperos. E, por hoje, foi só.

FAZENDO A REVISÃO DA TARIFA

ALTERAÇÕES NAS CLASSES 30 E 31

Automoveis e carros pelo peso!

A commissão incumbida de fazer a revisão da tarifa das nossas alfandegas continúa desobrigando-se desse compromisso, sob a direcção do Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda. Damos abaixo as resoluções tomadas sob as classes 30 e 31, avultando o seu trabalho na primeira, relativamente a automoveis e carros, que agora passarão a pagar pelo peso. Na outra classe são tambem importantes as deliberações de revisão tomadas.

Classe 30ª. — (Carros e outros vehiculos). — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: automoveis: embarcações: proprias para transporte de passageiros — Kilog. $400; destinados exclusivamente á conducção de materiaes ou transporte de mercadorias, $200; carros, carrinhos, caleças, coupés, carruagens, coches, omnibus, diligencias e vehiculos semelhantes: completos ou acabados: de quatro rodas, $200; de duas rodas, $400; carros e outros vehiculos de conducção de pessoas ou generos e suas pertenças, proprios para estradas de ferro: kilog., $400; carrinhos: de madeira: para aterro, 3$200; para armazens, 5$000; de ferro simples, pintado ou galvanisado, para aterro, armazens e semelhantes, 6$000; de vime ou de madeira qualquer, simples ou forrados ou acolchoados de couro, panno e semelhantes, para creanças, 8$000; idem, idem, forrados ou acolchoados de sêda, idem, 16$000; eixos, buchas, porcas, grampos, braçadeiras, cubos e objectos semelhantes: prateados ou dourados, 1$300; frisos de metal para guarnição de carros, simples, prateados, dourados ou cobertos de casquinha, 1$200; velocipedes: de duas rodas (bicycletas), com ou sem assento: para meninos e meninas, 12$000; de tres rodas (tricycles), com cestas ou caixas para transporte de pessoas ou de mercadorias, 50$000.

Classe 31ª (Instrumentos e objectos mathematicos, physicos, chimicos, electricos e opticos) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: ágatas magneticas para bussolas, 1$; alcoometros de Gay Lussac e semelhantes: de vidro 4$; de metal, $800; alidades: de metal com pinnulas, 2$400; idem com oculos, niveis, circulo ou meio circulo, 8$; ampulhetas: de madeira, 1$600; de metal, 4$; anemometros de Combes e outros autores, 4$; anemographos e cataventos registadores, 64$; aneis, collares cintos, correntes e objectos semelhantes electro-galvanicos ou electro-magneticos, 12$; apparelhos gazogeneos: de Briet e semelhantes, 3$200; de Loth e semelhantes, 1$; areometros, pesa-acidos, pesa-licores, pesa-xaropes e outros instrumentos semelhantes: de vidro, 2$; de metal, $800; barometros de qualquer qualidade 6$; barquinhas de metal para navios, 5$; barras magneticas: pequenas, em fórma de relogio para algibeira, 2$; grandes, em caixa de metal ou de madeira, 6$; cadeias de ferro para agrimensor, simples, galvanisadas ou envernizadas, $250; camaras: claras ou lucidas com prismas e lentes em caixinhas ou com caixas de madeira, lentes ou espelho 3$200; escuras ou obscuras com prismas, mesa e capas de panno para paizagens e retratos, 10$; campainhas e tympanos electricos com caixa de madeira ou ferro e de qualquer outra materia para qualquer uso, 3$200; capiteis de metal com ágata, 5$; cinematographos: pequenos, para escolas, 20$; circulos geodesicos ou de reflexão, 32$; compassos: de quarto de circulo, a Vergé, ellipticos e de reducção, 1$600; simples 2$400; condensador de Volta, 4$; conta-fios, 1$600; conta-passos ou podometros, e conta-segundos, 1$200; escalas divididas, medidas e outras obras semelhantes: de marfim, 2$400; de buxo ou de metal, para medição estereometrica 2$400; esquadros de agrimensor: octogonos ou redondos, com ou sem bussola, 1$; divididos no centro, com ou sem bussola, 2$800; não especificados, 5$200; estereoscopios: pequenos e simples: de papelão ou de madeira ordinaria, 1$; grandes de qualquer qualidade, para 20 ou mais vistas, 16$; estojos ou caixas com tira-linhas, compassos transferidores ou com instrumentos mathematicos e semelhantes: até 12 peças, 1$200; de mais de 12 até 24, idem, 3$; de mais de 24 idem, 8$; com accessorios ou pertenças de mineralogia: pequenos, $800; grandes, 40$; completos de Plattner, 40$; fitas (films) para cinematographo: impressas, 15$; garrafas ou botelhas syphoides $800; globos geographicos: até 20 centimetros de diametro, 1$; de mais de 20 até 40 idem, 3$; de mais de 40 até 60 idem, 8$; de mais de 60 idem, 14$; graphometros: com pinnulas e bussola, 2$400; com oculos, pinnulas e bussola, 6$400; gravimetros, 6$400; horizontes artificiaes: de vidro e nivel, 2$400; de metal com mercurio 6$400; hygrometros: ordinarios de figura ou de cabello, montados em cartão ou madeira, $400; de metal com cabello, 1$600; de Daniel e Mounier, 3$200; de Allward, Crown, Regnault, 10$; hypsometros, 6$400; imans artificiaes de qualquer feitio 1$600; integradores ou integraphos, 80$; kaleidoscopios ou lunetas magicas, 5$; lampadas electricas: de arco voltaico, $800. Suppriminu-se a nota 127ª — Lanternas magicas ou fantasmagoricas: simples, 3$200; tendo mesa, com rodas e reflector, 16$; tendo mesa, com rodas, reflector e apparelhos para megascopio, 50$; lentes: montadas em metal convexas ou concavas para physica, 2$400; para relojoeiros, abridores, gravadores e semelhantes (loupes), 2$400; com caixa: de um vidro, 2$400; de mais de um vidro, 5$; lunetas: micrometricas para medir distancias, 10$; muraes para observações, 24$; manometros, 4$; maregraphos (registadores para marés) 100$; meridianas: de marmore e semelhantes, simples, 1$600; de detonação, 5$; microscopios: simples, ordinarios, de um a tres vidros, 2$400; compostos ou achromaticos de mais vidros, 10$; solares e semelhantes, 25$; molinetes de Woltmann, navispheres e palinuros para marinha 6$400; niveis: simples, de bolha de ar, com ou sem tubo de cobre ou de aço, 5$600; com tubo de cobre ou clinometros, 2$400; de agua, grandes: em tubos de folha com mangas de vidro, 1$600; em tubos de cobre idem, 3$200; não especificados, 10$; oculos: de alcance ou longa mira: de papelão de qualquer qualidade, 5$; de cobre com tubos de madeira, osso, chifre e semelhantes, cobertos ou não de couro: de mais de 50 at é 150 centimetros, 6$; de mais de 150 idem, 16$; de punho para theatro ou binoculos: de folha, cobre, louça, bufalo ou chifre simples, pintados, envernizados ou forrados de couro, 4$; de marfim, madreperola, tartaruga, com ou sem tubos dourados, 10$; fixos e semelhantes, como lunetas monoculos (lorgnons), pince-nez, lunetas de caixa (faces a mais e para estrabismo: de ouro, 36$; de prata simples ou dourada, 5$; de tartaruga, 8$; não especificados, 3$; pantographos: ordinarios com reguas de madeira branca, $800; idem de ebano em caixas, 3$200; idem de metal em caixas 20$; pantometros, 10$; pilhas seccas, um, $350; pluviometros: com potes de barro de Casella, 1$600; de metal de Bobinet, 3$200; prumos de patente para marinha, 5$; psychrometros: sobre madeira, 1$600; sobre metal, 5$; reguas de mira para nivelamentos: de madeira e corrediça, com alvo, 2$400; idem falantes 5$; saccharimetros de Dubosq e semelhantes, 25$; sextantes e oitantes, 10$; theodolitos e transitos americanos com bussola, com ou sem circulo, pranchetas topographicas com alidades de luneta, 60$; thermometros: communs, divididos sobre madeira, cobre ou outro metal ordinario, alabastro, porcellana ou vidro $500; idem, sobre marfim ou madreperola, 1$200; tira-linhas, 1$600; transferidores: de chifre, metal ou madeira, $250; de metal com meio circulo e regua, 3$200; idem, de circulo inteiro com regua e pinnulas, 6$400; vidros: de bolha de ar, simples ou divididos para niveis, 1$600; para oculos fixos de theatro, de alcance, para lunetas, cosmoramas e quaesquer outros instrumentos opticos, 5$; vistas: de vidro ou metal, daguerreotypadas ou photographadas para estereoscopios, 6$400; de vidro ordinario para lanterna magica, 1$200; idem com quadros de madeira, 8$; de papel, 3$. Accrescentou-se no final da nota 130ª, em seguida á virgula depois da palavra "direitos": e as com enfeites ou guarnições de ouro, prata ou platina, pagarão o dobro dos respectivos direitos.

O DOLOROSO DESASTRE NA AVENIDA SALVADOR DE SÁ

As declarações do "chauffeur" criminoso

Sempre se resolveu a apresentar-se ás autoridades do 9º districto o "chauffeur" do auto do Departamento da Guerra que, antehontem, matou, na avenida Salvador de Sá, o vendedor de gallinhas Alfredo da Silva.

O criminoso, que é praça do Exercito, disse chamar-se Manoel Messias de Almeida. Contou que levava o carro em velocidade e que só se apercebeu de ter apanhado o infortunado vendedor ambulante por ter sentido o auto subitamente mais pesado. Nesse momento um policial (deve ser forçosamente o sargento França) appareceu, dando-lhe voz de prisão. Parou o carro. O general Silva Faro, intervindo, declarou ao policial que deixasse o "chauffeur", pois elle o levaria á delegacia.

Tinha Messias um ajudante, Miguel Pereira de Queiroz. Este fez identicas declarações.

Foi hoje encerrado o inquerito sobre o doloroso desastre. O relatorio está prompto, esperando o delegado, Dr. Costa Ribeiro, que lhe chegue ás mãos o laudo de autopsia da victima, para enviar os autos do processo ao juiz competente, dando o "chauffeur" como incurso nas penas do antigo n. 197 do Codigo Penal (impericia, negligencia, excesso de velocidade).

Sociedade Propagadora das Bellas Artes

A 1ª Exposição Carioca de Agua Forte e a 1ª Exposição Carioca Artistico-Industrial de Lithographia inauguram-se em 19 de novembro de 1919, no Lyceu de Artes e Officios.

"CAMPANHA BILAC"

A subscripção popular da A NOITE

Recebemos hoje, para a nossa subscripção aberta em beneficio do monumento a Olavo Bilac, iniciativa do Centro Academico Nacionalista, as seguintes quantias que nos foram entregues pelos seus directores Mariano Leda e Borja de Almeida:

Um escoteiro de Jahu', 5$000; resultado da collecta feita por occasião da sessão civica no theatro Municipal, no dia 15 do corrente, 117$600; marinheiros do "Moreno", 2 pennys. Total, 122$600 e dous pennys.

Amanhã, dia da festa da bandeira, serão proseguidos os patrioticos trabalhos desta campanha, nos cinemas e estabelecimentos da Avenida, serviços esses feitos pelos escoteiros catholicos de Botafogo e do mosteiro de S. Bento.

A REFORMA ORTHOGRAPHICA

Na Academia de Letras

ESTATISTICA ELOQUENTE

Não deixam de ser interessantes os seguintes dados, que nos foram ainda fornecidos pelo Sr. Osorio Duque-Estrada:

"Por uma disposição encaixada no Regimento, no tempo das vaccas magras, a Academia de Letras é uma corporação composta de 40 membros, mas que póde deliberar com 10. Foi o que occorreu na sessão de 17 de julho de 1915, na qual foi adoptada a orthographia portugueza apenas por 9 votos contra 1, tendo votado a favor os academicos Silva Ramos, Filinto de Almeida, Austregesilo, Alcides Maya, Affonso Celso, Augusto de Lima, Pedro Lessa, Souza Bandeira e Olavo Bilac.

Desses nove academicos, cinco (Alcides Maya, Affonso Celso, Augusto de Lima, Pedro Lessa e Olavo Bilac) assignaram a representação recentemente apresentada contra a reforma portugueza, declarando que lhe haviam dado primitivamente os seus votos por simples motivo de tolerancia e a titulo de experiencia; um (Souza Bandeira) é fallecido.

Dos membros da Academia que votaram a reforma portugueza e que a ella se conservam fieis restam, portanto, tres: Silva Ramos, Filinto de Almeida e Austregesilo.

Não se póde dizer que o numero seja realmente lisonjeiro, nem que tenha conquistado muitos adeptos a tal mixordia cacographica, importada ha quatro annos."

O Sr. Raul Veiga regressou de Petropolis

Pelo trem da Leopoldina, desceu hoje, de Petropolis, para onde havia subido na ultima sexta-feira, o Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio.

O Sr. Raul Veiga está veraneando actualmente, na cidade serrana.

O ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hoje, menos animado e um pouco mais fraco. As entradas foram de 7.131 saccos e as saidas de 3.174, sendo o "stock" de 171.638 ditos.

NA ILLUSTRE COMPANHIA

A recepção do Dr. Helio Lobo

Começaram a ser distribuidos, hoje, os convites para a recepção do Sr. Helio Lobo, na proxima quarta-feira 26, ás 9 horas da noite.

O Dr. Helio Lobo tomará posse da cadeira n. 13, de que é patrono Francisco Octaviano e que pertenceu ao visconde de Taunay Francisco de Castro, Martins Junior e Souza Bandeira. Saudal-o-á o general Lauro Muller.

AS ELEIÇÕES FRANCEZAS

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A apuração das eleições de domingo está sendo feita rapidamente. Parece que hoje mesmo de tarde será conhecido o resultado final. Está confirmada a derrota parcial dos socialistas unificados, que até hontem de noite estavam perdendo 87 cadeiras. Entre os derrotados encontram-se cinco membros do governo, os ministros Clementel, do Commercio; Colliard, do Trabalho, e Lafferre, da Instrucção Publica, e dous sub-secretarios de Estado. Tambem foram derrotados os ex-ministros Messimy, René Renoult e Renaudel. Entre os socialistas derrotados conta-se o "leader" extremista Longuet. Entre os conservadores derrotados conta-se o banqueiro Sr. Francklin-Bouillon, muito conhecido no Brasil.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou, hoje, pouco movimentado e estavel. Não houve entradas e sairam 306 fardos, sendo o "stock" de 37.102 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A BUBONICA

Foi suspensa a interdicção do armazem 4, mas continuam a vigilancia dos empregados e a caça aos ratos

Um caso suspeito não confirmado

Em virtude de se achar extincto o fóco da bubonica no armazem n. 4, do cáes do porto, a Saude Publica, suspendeu hoje a interdicção daquelle armazem. O expurgo, porém, que ainda hoje foi feito alli, proseguirá até amanhã. A caça aos ratos, em todos os armazens, será feita ainda por muitos dias, e o pessoal empregado nella continua sob vigilancia medica domiciliar por mais 15 dias.

A Saude Publica recebeu hoje communicação de que na travessa do Passo n. 27 havia um caso suspeito de bubonica. Examinado convenientemente o enfermo, verificou-se não ser peste a molestia de que o mesmo era acommettido.

Correram noticias da notificação de um caso de peste num dos batalhões da 1ª região do Exercito, sendo que o enfermo já estava recolhido ao Hospital Central do Exercito. Apurando taes noticias, pudemos falar ao director daquelle estabelecimento, que nos declarou nada haver de verdadeiro nas mesmas noticias. Quanto ao soldado removido para o hospital, podia informar estar elle soffrendo de molestias venereas, não sendo, portanto, uma victima da bubonica. Sobre o apparecimento de ratos mortos ali e em alguns quarteirões, tambem essa noticia não era verdadeira.

CARINHANHA EM POLVOROSA

Os jagunços destroçaram forças bahianas

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Está de promptidão, aqui, mais força, além dos dous contingentes que já seguiram para a fronteira bahiana, afim de occorrer ao caso de necessidade, na região de Carinhanha. Correm aqui boatos de que os jagunços destroçaram alli a força bahiana.

O NOSSO EMBAIXADOR NOS ESTADOS UNIDOS

Por decreto da pasta do Exterior foi nomeado hoje o ministro plenipotenciario Augusto Cochrane de Alencar, para exercer, em commissão, as funcções de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte.

QUEM QUER COMPRAR DESTROYERS AMERICANOS?

O Brasil, por ora, não precisa

O Ministerio da Marinha sendo informado, por intermedio das Relações Exteriores de que os Estados Unidos pretendem abrir concorrencia para a venda de 16 contra-torpedeiros, para carvão, do typo V. S. S. "Bainbeidge" informou que á vista da pequena tonelagem dos mesmos "destroyers" e por serem de construcção relativamente antiga, não era vantajosa a sua acquisição para a nossa Armada.

AFINAL, COMEÇOU!

Um charlatão que vae ser processado

O director geral de Saude Publica remetteu ao chefe de policia desta capital a declaração de Bernardo de Souza Lima, que exerce a medicina sem que para isso esteja legalmente habilitado, pedindo providencias, afim de que a esse infractor sejam applicadas as penas do art. 156 do Codigo Penal, de accordo com o disposto no paragrapho 2 do art. 295, do Regulamento Sanitario.

COMO COGUMELOS

APPARECEM BOMBAS

Estas não appareceram hoje. Foi cousa de ha dias; mas a policia anda com tanto medo, que escondeu o apparecimento das bombas, até que hoje, á tarde, a reportagem soube do caso e as machinas vieram a publico, felizmente, sem maiores sustos que os da gente da policia, que as encontrou, enterradas no campo, junto á fabrica Corcovado, na Gavea, e cada doida por vel-as longe, apezar de enferrujadas e sem estopim.

Actos do ministro da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por portaria, resolveu nomear Noemie Cardoso Lima, para exercer o cargo de adjunta de professor de desenho da Escola de Artifices de Sergipe; exonerar, a pedido, Jorge Pogorzelski do cargo de pharmaceutico do nucleo colonial Senador Corrêa; conceder licença aos funccionarios Octavio Silveira Mello, Adalberto Nunes Prudente, Carlos de Freitas Lima; designar o escripturario do Jardim Botanico Luiz da Cunha Menezes para servir até 31 de dezembro no aprendizado agricola de Barbacena.

O Sr. Epitacio veta

O Sr. presidente da Republica vetou a resolução do Congresso Nacional que concede favores ao Sr. Mules, para exploração do jarina.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, muito instavel, tendendo a aggravar-se: trovoadas e ventos fortes. Temperatura, muito quente tendendo a declinar.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, muito instavel, tendendo a aggravar-se; trovoadas e chuvas (1). Temperatura, noite quente entrará em declinio no correr do dia (1). Ventos, de norte e noroeste rondando após para o sul por oeste (1); fortes rajadas provaveis no decorrer das 24 horas (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, regular; uruguayo, pessimo.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS NA MARINHA

O Sr. ministro da Marinha baixou uma circular aos chefes das repartições do seu ministerio declarando que os officiaes combatentes, declarando que os officiaes dos estabelecimentos de ensino e empregados civis da Marinha não podem exercer cargos, empregos ou funcções publicas, electivos ou não, federaes, estaduaes ou municipaes, accumulando remunerações de qualquer especie.

Os reformados ou aposentados tambem não podem accumular vencimentos com os de quaesquer commissões.

OS TRABALHOS DA CAMARA

O Ministerio da Saude Publica

O palacio do Congresso e a secca do nordéste

Sob uma athmosphera pesadissima, escaldante — um calor verdadeiramente oppressivo — a sessão da Camara dos Deputados teve inicio, hoje, á hora regimental, presentes 85 representantes da nação. Coube ao Sr. Octacilio de Albuquerque, secretariado pelos Srs. João Pernetta e José Augusto, presidil-a. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, quando se esperava occupasse a tribuna o Sr. Raul Alves, ou o Sr. Seabra Filho, que haviam annunciado a sua replica ao Sr. João Mangabeira, verificou-se que se achava inscripto em primeiro logar o Sr. Rodrigues Doria, que tratou do projecto de creação do Ministerio da Saude Publica, de que é relator. O Sr. Rodrigues Doria falou do centro da sala das sessões, de fórma a não ser ouvido da bancada da imprensa. S. Ex. — ao que conseguimos saber — respondeu á critica desenvolvida na commissão de saude publica, menos ao seu parecer, aos seus fundamentos, do que ás suas conclusões, isto é, ao projecto. Pareceu-lhe incoherencia desejar-se maior autonomia dos serviços de saude publica, como pretendem os seus collegas de commissão, e contentar-se a autonomia completa desses serviços, isolados em ministerio. Então, pergunta S. Ex., esses serviços podem ser autonomos, dependendo de um ministerio, e não o podem adquirindo completa autonomia, libertando-se desse ministerio? Por ahi proseguiu o Sr. Doria, respondendo principalmente, aos Srs. Teixeira Brandão, Domingos Mascarenhas e Palmeira Ripper.

O Sr. Astolpho Dutra designou o Sr. Thomaz Rodrigues para substituir o Sr. Octavio Mangabeira, durante a sua ausencia, na commissão de finanças.

Foi lido, assignado pelas commissões de policia e de finanças, como consequencia á indicação da commissão de obras publicas, nesse sentido, o projecto de construcção do Palacio do Congresso Nacional, para o qual o governo poderá despender até 12.500 contos de réis.

A' ordem do dia, a requerimento de urgencia do Sr. Vespucio de Abreu, foi reconhecido deputado pelo 2º districto do Rio Grande do Sul o Sr. Carlos Maximiliano.

Passando-se á materia da ordem do dia, o Sr. Mauricio de Lacerda requereu preferencia para a immediata votação do seu requerimento sobre expulsão de estrangeiros, sendo negada a preferencia. O projecto sobre as seccas do nordeste foi, então, approvado, após varios encaminhamentos de votação pelos Srs. Mauricio de Lacerda e Sampaio Corrêa, e outros incidentes, entre os quaes um attrito pessoal entre os Srs. João Cabral e Mauricio de Lacerda, por occasião de uma verificação de votação. O Sr. João Cabral quiz saber como votava o Sr. Mauricio de Lacerda, e esse, em vehemente oração, advertiu-o de que lhe não dava a honra de uma resposta, que a não merecia, pois não admittia a grosseria de um collega que pretendia chamar a ordem, o que lhe não competia. E, num crescendo de vehemencia, o Sr. Mauricio de Lacerda declarou que jamais occupara a tribuna como professor reprovado para a defesa de interesses restrictos, individuaes, pouco lisos. O Sr. João Cabral replicou-lhe, contestando-lhe, obrigando o deputado fluminense a appellar para a mesa, que o apoia contra as declarações daquelle. O Sr. João Cabral appella para o Sr. Alaor Prata, e o Sr. Mauricio de Lacerda faz o mesmo, confirmando o Sr. Alaor Prata as asserções do ultimo.

Votado o projecto sobre as seccas, não houve numero para a votação logo do segundo. Encerrada a discussão da materia a isso destinada, o Sr. Domingos Mascarenhas explicou a sua attitude na commissão de saude publica, fazendo restricções expressas ao parecer do Sr. Rodrigues Doria, sobre a creação do Ministerio da Saude Publica. O orador diz que o seu ponto de vista na questão não deve e não póde causar estranheza, porque não é um ponto de vista novo, mas que sempre sustentou, e que é o ponto de vista doutrinario de sua bancada e do seu partido no Rio Grande do Sul: a liberdade de crenças não deve ser coarctada por exigencias de ordem material, por mais beneficas que essas se annunciem.

Ninguem é obrigado a acreditar no que é convicção, mais ou menos segura, ou certa, da maioria.

E assim terminou a sessão.

A CARNE

A matança de hoje, no matadouro municipal, attingiu a 441 rezes, tendo descido para o entreposto de S. Diogo, 401.

O "stock" geral de bovinos existente nos campos de Santa Cruz, é de 748 rezes, estando 496 recolhidas aos curraes para a matança de amanhã.

A carne chegada hoje ao entreposto foi insufficiente para o consumo, tendo havido cortes de 50 °|°, nos pedidos entregues pelos açougueiros.

O abastecimento da Penha foi feito por aquelle entreposto, tendo o mesmo fornecido 35 rezes.

O DESFALQUE NA CENTRAL DO BRASIL

O conferente Antunes Leite não obteve "habeas-corpus"

Ao juiz federal da 1ª Vara foi impetrado um *habeas-corpus* em favor de Edgard Antunes Leite, conferente da Central do Brasil, que está preso por ter dado um desfalque que a administração está apurando. Allegava o impetrante que o paciente estava preso ha alguns dias sem que lhe fosse dada nota de culpa, o que constituia illegal a prisão em que se achava. O juiz solicitou informações á policia e esta informou que o accusado estava preso á disposição do ministro da Fazenda.

A' vista das informações, o juiz da 1ª Vara Federal denegou a ordem de *habeas-corpus*, sob o fundamento de que o paciente estava preso legalmente, por ter sido a prisão decretada por autoridade competente, qual o ministro da Fazenda, que nos termos do artigo 14 da lei n. 221, de 1894, póde decretar a prisão administrativa de qualquer responsavel pelos dinheiros e valores pertencentes á Fazenda Nacional, e, alèm disso, o prazo maximo dessa prisão, que é de 90 dias, não foi ainda esgotado.

O mercado de cambio esteve bem collocado

Eram ainda promettedoras as condições desse mercado, que hoje, abriu e funccionou firme, mostrando-se os bancos inclinados a facilitar os saques cada vez mais. O movimento era moderado e os bancos não mostravam, por isso mesmo, interesse algum em comprar. O do Brasil e o City declararam fornecer letras a 16 5/16 d., dando os demais a 16 1|2 e 16 3|32 d. Predominavam para os saques, porém, as melhores taxas, alguns bancos propondo-se comprar a 16 7/16 d. No correr da tarde, era mais corrente a taxa de 16 5/16 para o bancario, com o City Bank operando a 16 11|32 d. O mercado fechou firme.

— Curso official de cambio:

A' 90 d|v.: Londres, 16 5/16; Paris, $383.

A' vista: Londres, 16 5/32; Paris, $391; Hamburgo, 160; Italia, $310; Portugal, 1$630; Nova York, 3$672; Hespanha, $744; Suissa, $667; Buenos Aires, 1$603; Montevidéo, ... 3$650; Japão, 1$980; Belgica, $423; soberanos, (papel), 16$250.

AS VENDAS DOS TERRENOS DA UNIÃO

Vão ser feitas por concorrencia publica

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje ao director do Patrimonio Nacional a seguinte portaria:

"Recommendo-vos que d'ora em deante se proceda á alienação de terrenos da União por concorrencia publica mediante propostas.

No desempenho desse serviço deveis proceder pela seguinte fórma:

1º — com oito dias de antecedencia será annunciado em tres jornaes de grande circulação o recebimento de propostas para a compra dos terrenos designados no mesmo edital, em que constarão o preço minimo de cada lote de terrenos e as precisas especificações;

2º — as propostas serão entregues em carta fechada na Directoria do Patrimonio, assignadas pelo proponente, com a declaração de residencia e profissão e mencionando designadamente o numero dos lotes preferidos e o valor da offerta em algarismo por extenso. No respectivo envolucro deverá ser indicado o numero dos lotes e da quadra a que elles pertencerem;

3º — recebidas as propostas, serão por vós rubricadas e numerados os envolucros e guardadas para serem abertos no dia seguinte ao da terminação do prazo por uma commissão por mim presidida, da qual fareis parte;

4º — no ultimo dia do prazo de apresentação de propostas e findo a hora marcada para o recebimento, deveis lavrar um termo das propostas recebidas e de encerramento da concorrencia;

5º — abertas e lidas as propostas deante dos concorrentes presentes, serão immediatamente acceitas as de maior preço acima do limite marcado;

6º — os proponentes preferidos deverão, no acto da acceitação, recolher ao Thesouro um signal correspondente a 20 % do preço offerecido e dentro de cinco dias, sob pena de perda do signal e da preferencia, completar a importancia e assignar na Procuradoria Geral da Fazenda Publica a respectiva escriptura.

Serão exceptuados do novo regimen de concorrencia publica sómente os lotes já annunciados e que deverão ser postos em leilão na semana corrente. — *Homero Baptista.*"

REVOLTOU-SE A POLICIA AMAZONENSE

Houve a intervenção do Exercito

MANÁ'OS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Força Policial revoltou-se á meia-noite, contra o commandante, por causa de falta de pagamento. A intervenção do Exercito conseguiu acalmar os animos exaltados, que estavam fieis ao governo e contra o commandante Marinho, que foi exonerado, ante-hontem, sendo nomeado o capitão Alberto Mendonça, chegado recentemente.

Regressou hontem, a companhia de exercicios, que estacionava no Acre.

A FISCALISAÇÃO DAS MINAS

O secretario da Agricultura mineiro organisa o regulamento

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Clodomiro de Oliveira, secretario da Agricultura, está organisando o regulamento para crear o serviço de fiscalisação das minas deste Estado, ha muito reclamado. Actualmente, os cofres publicos eram lesados enormemente, pela falta dessa fiscalisação. O novo serviço aproveitará tambem no operariado, visto o governo passar a fiscalisar as condições de segurança das minas.

Indeferimento de um pedido

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica indeferiu o pedido de dispensa de reforço de fiança feito pelo collector das rendas federaes em Riachão, Sergipe, João Bispo, de S. Paulo.

EXCLUIDO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL, QUANDO JA ERA QUASI AVIADOR

Por ter dado dez faltas no curso em que se acha matriculado, apezar dessas faltas terem sido dadas por comprovado motivo de molestia, foi mandado excluir da Escola de Aviação Naval o alumno 2º tenente José Carlos Alves de Souza.

Esse alumno, que era dos mais dedicados, dentre os que frequentam aquella escola, estava a concluir o seu curso, devendo no fim do anno corrente conquistar o "brevet" de aviador.

O tenente Alves de Souza era um dos tripulantes do hydroplano H S 2, n. 10, que naufragou numa recente viagem para a ilha Grande, accidente occorrido devido a uma "panne" do motor, no qual os tripulantes do apparelho se salvaram milagrosamente.

MAIS UM OBITO NO "HAWAII MARÚ"

Um grippado removido para o Paula Candido

O Dr. Carmo Pereira, acompanhado do capitão Romagnere, interprete e auxiliar da Saude do Porto, e do academico Mario de Assis, na visita interna effectuada hoje, esteve a bordo do paquete japonez "Hawaii Marú", entrado hontem de Yokohama, onde verificou um obito, occorrido esta noite, o do passageiro de 3ª classe Ikeshita Takehidi, de nacionalidade japoneza, com 17 annos de edade, embarcado em Tokio.

O attestado do medico de bordo declara como "causa-mortis" beri-beri e lesão cardiaca.

O Dr. Carmo Pereira verificou outrosim a existencia de um enfermo a bordo, o passageiro de 3ª classe Chim Taki Shó, de nacionalidade chineza e com 18 annos de edade, affectado de grippe thoraxica.

O referido medico requisitou a remoção do cadaver para o necroterio, como tambem fez remover o enfermo para o hospital Paula Candido, e condemnou o "Hawaii Marú" a uma rigorosa desinfecção, sem a qual não lhe será dada permissão de atracar.

O Ministerio da Marinha não autorisou

O Sr. ministro da Marinha communicou ao prefeito municipal que o engenheiro Gimo Capa Brava não tem autorisação de seu ministerio para fazer experiencias de motores em apparelhos de aviação.

O café não melhorou

O mercado de café funccionou, hoje, ainda em condições pouco promettedoras, mas com os vendedores sustentados. Era pequena a procura, e tanto assim que os negocios realisados não accusaram maior desenvolvimento, não dando margem nenhuma para o mercado se restabelecer. Em todo caso, os vendedores declararam os preços de 16$500 e 17$000, aquelle para o typo 7, sendo o este para o genero de côr, sendo vendidas, na abertura, 3.520 saccas e á tarde mais 1.495, no total de 5.015 ditas. O mercado fechou mal collocado.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 18.000 saccas, e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 3 pontos. Essa Bolsa accusou no fechamento anterior uma baixa de 1 a 7 pontos nas opções.

REVISÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

A CLASSE 33ª SOFFREU SENSIVEIS ALTERAÇÕES

A commissão de revisão das tarifas aduaneiras, presidida pelo Sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, proseguiu nos seus trabalhos, tendo adeantado mais o seguinte:

Classe 33ª — (Instrumentos de musica e seus pertences) — Foram feitas as seguintes alterações nas taxas: arcos para rabeca ou rabecões, $500; arvores e carrilhões: de campainhas de metal, 8$000; de barras de aço, 10$000; bandolins, bandurras e banjos, 6$000; batutas: de ebano ou de outra qualquer madeira, com ou sem guarnições de metal, 1$500; idem, idem, com guarnições de prata, 5$000; de unicornio ou de marfim no todo ou em parte, 6$000; boccas: de marfim, 30$000; de qualquer outra qualidade, 8$000; boldriés para tambores, zabumbas e outros instrumentos, 1$500; boquilhas para clarinetes e outros instrumentos semelhantes: de crystal ou madeira, $200; de marfim, 2$000; de metal ou chifre, para corneta de palheta, $300; caixas: para piano ou harmonium, ou para piano-harmonium sem machinismo, 160$000; para quaesquer outros instrumentos: de madeira ordinaria, 1$200; de madeira fina ou forradas de qualquer pelle, 2$400; de musica em cylindros: pequenos: de corda, 1$500; em cylindros: pequenos: de corda, 1$500; de manivella, 1$500; grandes: até 30 centimetros de comprimento, 3$000; de mais de 30 até 50 idem, 20$000; de mais de 50 até 70, idem, 30$000; de musica sem cylindros, tocando com laminas circulares de qualquer metal: até 15 centimetros de comprimento, 2$500; de mais de 15 até 20, idem, 5$000; de mais de 20 até 30 idem, 12$000; de mais de 30 até 50 idem, 25$000; de mais de 50 idem, 50$000; caravelhas e chavas de aço ou de ferro para piano, harpa e quaesquer outros instrumentos, 1$000; castanholas: de madeira, 1$000; com cabo para orchestra, 2$000; de marfim, 6$000; cavaquinhos e machetes, 3$000; citharas, 9$000; clarinetas e oboés: até 13 chaves: de buxo, 9$000; de ebano ou de outra madeira fina, 15$000; de mais de 13 chaves do systema Boehm: de buxo, 20$000; de ebano ou de outra madeira fina, 20$000; cordas: para caixas de musica (mola), excluidos os cylindros ou pentes, 1$000; de aço, em rolo, para piano ou harpa, 1$500; de aço, metal amarello ou branco, em carreteis, para viola, cobertas de canotilha para violão e semelhantes, 6$400; corn inglez, 20$000; cornetas de palheta: proprias para signaes, de chifre, com ou sem guarnição de metal, $300; de metal, 1$000; diapasões: de aço, $300; de osso, metal e semelhantes, de palheta, $150; estandartes, botões, cavalletes e outros quaesquer accessorios de instrumentos de madeira, 5$000; fagotes... 50$000; flautas e flageolets: de uma chave de metal ordinario: de buxo, $800; de ebano ou de outra madeira fina, 2$400; de duas até seis chaves, idem: de buxo, 2$400; de ebano ou de outra madeira fina ou de metal, 5$000; de mais de seis chaves, idem: de ebano ou de outra qualquer madeira, 10$000; de metal, 15$000; do systema Boehm: de ebano ou de outra qualquer madeira ou de metal prateado ou não, 30$000; de prata, 80$000; flautins: de uma chave de metal ordinario: de buxo, $500; de ebano ou de outra madeira fina, 1$500; de duas até seis chaves: de buxo, 1$500; de ebano ou de outra madeira fina ou de metal, 3$000; de mais de seis chaves: de ebano ou de outra qualquer madeira, 7$000; de metal, 9$000; do systema Boehm: de ebano ou de outra qualquer madeira ou de metal prateado ou não, 20$000; de prata, 50$000; gaitas de folle, 4$000; gramophones, zonophones e semelhantes — um, 1$000 (em caixas ou caixinhas de papelão ou envoltorios semelhantes — bruto). Nota — As cordas para gramophones, zonophones e apparelhos semelhantes, importados separadamente, pagarão a taxa da 1ª parte do artigo n. 940. Guitarras: simples com caravelhas de madeira — uma, 3$000; com leque ou chaves — uma, 8$000; harmonicas, harmoniflutes e harmoniuns: portateis ou de mão, concertinas e semelhantes, 1$500; com teclado de piano, que possam ser tocados sobre os joelhos, com ou sem registos, até 2 1|2 oitavas, 12$000; idem, de mais de 2 1|2 oitavas, 15$000; em forma de piano, pequenos: de 3 1|2 oitavas com um registo ou sem registo, 20$000; idem de dous até quatro idem, 30$000; idem com mais de quatro, idem, 36$000; até quatro oitavas com ou sem registo, 25$000; idem com dous até quatro, idem, 30$000; idem com mais de quatro idem, 40$000; em forma de piano, grandes: de mais de quatro oitavas sem registo, 30$000; idem com um até cinco, idem, 50$000; idem de mais de cinco até dez, idem, 80$000; idem de mais de dez até quatorze, idem, 120$000; idem até dezoito, idem, 200$000; idem de mais de dezoito, idem... 250$000; harpas: de movimento simples, 170$000; idem dobrado, 260$000; instrumentos de metal não classificados e suas pertenças, 8$000; machinismos para piano: peças soltas ou avulsas, 6$000; teclados simples, 20$000; idem com machinismos, 60$000; metronomos de Maelzel e semelhantes, 3$000; musicas: em pranchetas de madeira, para piano mecanico, 1$500; idem de papelão para pianista automatico, 1$200; idem de papelão ou zinco para realejo, 1$500; idem de papel (em carreteis), 2$000; em laminas circulares de cobre ou de outro qualquer metal, para caixas de musica, 3$000; palhetas: para clarineta e semelhantes, $300; para fagote e semelhantes, 2$000; pandeiros: simples com ou sem aros de metal, $800; com tarrachas de aço ou de metal, 2$000; pelles para tambor e zabumba, 3$000; pianistas automaticos, 80$000; pianos: de mesa ou armario, 220$000; de meia cauda, 250$000; de cauda e harmonicordios..... 350$000; pifaros: de buxo, $500; de ebano ou de outra madeira fina, 1$500; rabecas e violetas e semelhantes, com ou sem arco, violões e guitarras francezas, 8$000; rabecões: pequenos (violoncellos) com ou sem arco, 20$000; grandes (contrabaixos) idem, idem, 22$000; realejos: de palheta: até 35 centimetros de comprimento, 4$000; de mais de 35 até 60, idem, 8$000; de mais de 60, idem, 15$000; de corda: da altura inferior a 35 centimetros, 16$000; de altura superior a 35 até 80 idem, 50$000; de mais de 80 até 100, idem, 100$000; idem de mais de 100 idem, 160$000; idem de mais de 160 idem, com teclado de piano, 300$000; de canudos de madeira ou de metal: 35 até 60 canudos, 250$000; até 80 idem, 50$000; até 160 idem, 110$000; de mais de 160 idem, 150$000; tampos, lados e quaesquer outras peças, proprias para violas, violões e outros instrumentos semelhantes: de madeira ordinaria, $300; de madeira fina, $600; timbales, 70$000; triangulos ou ferrinhos para banda de musica, 1$000; vaquetas: para tambor ou caixa de guerra, $300; para zabumba, $500; violas, 5$000. A primeira parte da nota 137ª ficou assim redigida: As caixas, estojos ou capas em que vierem os instrumentos nada pagarão, sendo proprios dos instrumentos, e de madeira ordinaria ou couro; os que forem, porém, de qualidade superior e os que vierem de sobresalente, ainda mesmo ordinario, pagarão direitos em separado.

Ia caçar passarinhos...

E ficou gravemente ferido

Manoel Vieira da Silva, pardo de 19 annos, solteiro, filho de Francisco Vieira da Silva, morador na travessa do Portella n. 6, tinha dependurada na parede do seu quarto uma espingarda de caça com uma forte carga de chumbo. Quando se dispunha, hoje, a ir caçar passaros, não sabe como, a arma disparou indo toda a carga alojar-se-lhe no ventre.

Manoel Vieira da Silva, encontra-se em estado grave e a policia do 23º districto pediu a intervenção immediata da Assistencia.

A FESTA DA BANDEIRA

Como o pavilhão nacional será festejado na Prefeitura

Um decreto do Sr. Sá Freire

Realisa-se amanhã, na Prefeitura, com a presença do Sr. presidente da Republica e altas autoridades, a festa da bandeira.

Os escoleiros municipaes, bem como os alumnos das escolas Benjamin Constant, Bernardo de Vasconcellos e Tiradentes, e o batalhão escolar João Alfredo, cantarão o hymno ao pavilhão patrio, que será hasteado ao meio-dia, no pateo central da Municipalidade.

Falará o Dr. Leitão da Cunha, que dirigirá uma saudação á bandeira.

Nas escolas publicas, conforme determinação do Sr. director de Instrucção, a mesma ceremonia será effectuada na presença dos alumnos, devendo falar sobre o acto uma das professoras.

O Sr. prefeito assignou hoje um decreto, dando a denominação de Praia da Bandeira ao logradouro publico conhecido por praia da Tapera, na Ilha do Governador.

A secretaria do gabinete do Sr. prefeito enviou hoje, aos agentes municipaes, uma circular, em que diz que o Sr. prefeito, associando-se á patriotica festa em honra da bandeira nacional, "determina que mandeis hastear solemnemente nessa data, ao meio-dia em ponto, o pavilhão que a esse departamento pertence, com assistencia dos respectivos funccionarios, aos quaes deveis convidar para, desse modo, prestarem essa justa homenagem ao sagrado symbolo da patria.

Outrosim, manda o Sr. prefeito communicar-vos, para os devidos fins, que no referido dia poderão, independentemente do pagamento de quaesquer emolumentos, ser levantados coretos e mastros nos jardins e logradouros publicos."

EM NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy baixou uma portaria, determinando o encerramento do ponto, amanhã, ao meio dia, nas repartições municipaes.

A bandeira nacional será hasteada, áquella hora, no Quartel da Força Publica, pelo commandante major Santos Abreu, recebendo as continencias de uma companhia; na Secretaria Geral, com assistencia de todo o funccionalismo do Estado, pelo coronel João Bicalho, director do Interior, que, em seguida, encerrará o expediente; na Repartição Central de Policia, pelo Dr. Julião de Castro, e na Administração dos Correios, pelo Dr. Dyonisio Curvello de Mendonça, que determinou aos chefes de secção que convidassem o pessoal para assistir a essa solemnidade.

O SENADO POUCO FEZ HOJE

A sua sessão quasi se resumiu no discurso do Sr. Alencar Guimarães

Presidiu a sessão do Senado o Sr. Antonio Azeredo. A' hora regimental foram iniciados os trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um requerimento da Companhia Brasileira Manufactora de Aviões e Aeronaves, pleiteando isenção de direitos para o material que tiver de importar para a installação de suas fabricas, depositos, carreiras, etc., etc.; telegramma do presidente do Senado peruano enviando congratulações pela data de 15 de novembro; do presidente do Senado argentino, agradecendo as condolencias que o nosso Senado lhe enviou por occasião da morte do Sr. Victorino de La Plaza, e um projecto do Sr. Francisco Sá, regulando a exploração do serviço de cartographia aerostatica e photogrammetria aeronautica, por empresas ou particulares. Esse projecto está longamente fundamentado, demonstrando o seu autor a necessidade de se legislar sobre o assumpto.

O Sr. Alencar Guimarães occupou a tribuna para proseguir no seu discurso analysando a politica e a situação do Paraná. S. Ex. leu uma longa documentação, para provar que o Sr. Affonso Camargo tem desgraçado o seu Estado natal. O minimo que S. Ex. disse desse presidente do Paraná, é que ha 3 annos era um homem pobre, um advogado sem clientela e hoje, é um nababo, um homem rico, conforme já se provou ao ver do orador.

Nesse tom falou o senador paranaense durante todo o tempo do expediente e mais 15 minutos.

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para as votações, foram encerradas as discussões della constantes.

O Sr. Octacilio de Camará combateu da tribuna, o parecer da commissão de Finanças sobre a proposição da Camara, que augmenta os vencimentos dos inspectores de vehiculos. O Sr. Mello Junior rebateu alguns argumentos de seu collega. Afinal, a discussão foi suspensa e a proposição voltou á commissão de Finanças.

No Tribunal da Relação do E. do Rio

Sob a presidencia do desembargador Arthur Annes, reuniu-se hoje, em sessão, o Tribunal da Relação do Estado do Rio. Compareceram os Srs. desembargadores Eloy Teixeira, Antonino Neves, Oliveira Machado, Silva Brandão e Nogueira Torres.

Foram julgados os aggravos civeis de numeros 513, de Campos; 592, de Petropolis; 555, de Nictheroy; a appellação civil n. 2.933, de Barra Mansa, e 587, de Itaperuna.

— O Sr. presidente do Tribunal da Relação concedeu 60 dias de licença ao Sr. Edmundo Candido Ferreira, distribuidor, partidor e contador do termo de S. Gonçalo, comarca de Nictheroy.

— Por despacho de hoje, o Sr. presidente do Tribunal da Relação concedeu reforma da provisão de advogado nos auditorios de Padua, ao Sr. Bernardo Candido de Figueiredo, e para solicitador de Itaperuna, ao Sr. Angelo Baptista do Nascimento.

MAIS UM ROUBO DE MATERIAES DA IMPRENSA NACIONAL

Os accusados foram todos denunciados

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos da Silva Costa, offereceu hoje, perante o juiz federal substituto da 2ª Vara, denuncia contra os serventes da Imprensa Nacional, Alberto Cassiano da Rosa e Manoel José da Costa Vasconcellos, o individuo Adolpho Siqueira, e os socios da firma estabelecida no becco do Cotovello n. 55, João Aurelio e José Palerma, todos por crime de peculato. Os dous serventes subtrahiam da Imprensa Nacional material de linotypo e typographico, entregavam a Siqueira, que ficava junto á porta ao lado do theatro Lyrico, e, em seguida, iam vender esse material á referida firma, em cujos armazens foram encontradas partidas do material roubado.

Foram ordenadas as diligencias necessarias para o inicio da formação da culpa.

A GANANCIA DOS PROPRIETARIOS

Um aviso de augmento de alugueis na Instrucção Municipal!

E a Prefeitura não poderá agir?

A Directoria de Instrucção recebeu um longo memorial do Sr. Alfredo Milliet, em que este communica que o aluguel do predio de sua propriedade, á avenida Lusitania n. 166, na Penha, onde funcciona uma escola publica, fica elevado para 300$ mensaes, a partir de 1º de janeiro de 1920.

O Sr. Milliet, justificando a sua pretenção, diz que o augmento allegado é justo, dada a excessiva alta geral dos immoveis.

O memorial foi reenviado ao inspector escolar do districto, para dar as necessarias informações.

Os professores da E. Naval de Guerra querem melhorar

O Sr. presidente da Republica recebeu em audiencia particular uma commissão da congregação da Escola Naval de Guerra, que lhe entregou um memorial solicitando melhoria de situação daquelle estabelecimento. O Sr. presidente, conforme o desejo da commissão, já conhecendo o assumpto, prometteu resolvel-o satisfatoriamente.

PARA A NACIONALISAÇÃO DOS NUCLEOS PARANAENSES

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje, por telegramma, á Delegacia Fiscal no Paraná, o credito de 203:800$, que deverá ser entregue ao governo daquelle Estado, para manutenção de 116 escolas creadas em zonas dos nucleos coloniaes.

AINDA O "ALGA"!

As providencias do consul italiano

O sub-inspector Bordine, da policia maritima, recebeu, á tarde, um officio do consul italiano, pedindo providencias para que os tripulantes do vapor italiano "Alga", Dei Rossi Luigi, Rola Luigi e Ciabattini Ferruccio, sejam do mesmo navio desembarcados e sigam para a Italia no paquete italiano "Indiana", a sair amanhã para Genova e escalas.

O aviador Xavier obteve uma concessão da Marinha

O Estado Maior da Armada permittiu ao aviador americano tenente Otton Hoover fazer montagem de um hydroplano de sua propriedade para ser empregado tão sómente na instrucção dos alumnos da Escola de Aviação Naval, da Ilha das Enxadas.

COMMUNICADOS

Francisco de Assis Chagas Carneiro

Suzanne Alabure Castera, grata á memoria de seu inesquecivel procurador e amigo FRANCISCO DE ASSIS CHAGAS CARNEIRO, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, para cujo acto de religião convida a familia, parentes e amigos do mesmo finado, confessando-se desde já agradecida a todas as pessoas que se dignarem assistir a essa piedosa homenagem de gratidão e amizade.

Maria Angelica de Mello

José Ferreira de Mello, seus filhos, seus genros e seus netos, e Francisco Antunes de Siqueira e familia convidam as pessoas amigas e parentes para a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma de sua exemplar e querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia D. MARIA ANGELICA DE MELLO, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas. A todos que acompanharam os dolorosos transes da "Fallecida" e bem assim aos que comparecerem a esse acto de religião, hypothecamos a nossa eterna gratidão.

Dr. Francisco de Paula Bicalho

A familia do engenheiro FRANCISCO DE PAULA BICALHO participa, com o mais profundo pesar, a seus parentes e amigos, que falleceu hoje o seu querido chefe, ás 5 horas da manhã, em Petropolis; e que o seu enterro se effectuará amanhã, 19, saindo o feretro da estação de Praia Formosa, ás 9 horas e 10 minutos, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Tancredo de Sá

1º ANNIVERSARIO

V. de Montusi e familia convidam a viuva, filhos do extincto, parentes e amigos para amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, assistirem no altar-mór da matriz da Gloria (L. do Machado), á missa que mandam celebrar pela alma do seu pranteado medico Dr. TANCREDO DE SÁ. Confessa-se desde já agradecida.

Commendador Francisco Pinto Brandão

Esposa e filhos mandam resar amanhã, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia pelo passamento do seu idolatrado chefe. Desde já agradecem ás pessoas de suas relações.

Virgilio Fernandes de Oliveira

Sua viuva e pessoas amigas convidam para a missa a realisar-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio extrahida hoje:

14751	30:000$000
13523	3:000$000
12481	2:000$000
15166	1:000$000
13890	1:000$000
4538	1:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da Loteria do Estado de S. Paulo:

29540	20:000$000
71155	3:000$000
7692	2:000$000
9430	1:000$000
6251	1:000$000

Ficou sem o relogio e a corrente

Adriano Alves de Mesquita é fornecedor de clara do 1º regimento de infantaria, na Villa Militar.

Como de costume, hontem, tirou o seu paletot e pendurou-o ao cabide.

Quando voltou a vestil-o deu por falta do seu relogio de ouro e uma corrente de platina, no valor de 400$000. Foi o copeiro José Torquato que, aproveitando a ausencia do dono, penetrara no quarto onde estava o paletot e roubara-lhe as joias.

O lesado deu queixa ás autoridades do 23º districto, que estão no encalço do ladrão.

POLITICALHA DE SERTÃO

Furtos de gado

Recebemos o seguinte telegramma de Bucnopolis, em Minas:

"Protesto contra infame mentira acerca das pessoas dos Srs. Dr. Alvaro Vianna, Manoel Joaquim de Mello e Targino Diniz. Sou prova ocular, porque, pessoalmente, testemunhei em Joaquim Felicio e Diamantina, algumas vendas de gado pertencente a Manoel Joaquim e effectuadas pelo conhecidissimo gatuno Manoel Antonio Queiroz. — José Torres."

Em beneficio da Caixa da Escola Normal Delfim Moreira

SABARA' (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, ante-hontem, aqui, um grande festival artistico, no theatro Municipal, em beneficio da caixa da Escola Normal "Delfim Moreira". Foi levada á scena uma comedia, "A Escola", original do Dr. José Marques, que abriu a festa com um discurso allusivo á data da proclamação da Republica.

PELA DEFESA DOS NOSSOS ESTOMAGOS

Os que foram apanhados em infracções

A fiscalisação das casas de pasto, restaurantes, hoteis e armazens tem sido feita, na cidade, com certa assiduidade, o que tem redundado em um excellente serviço á população da capital.

Só no districto da Candelaria, o respectivo commissario de hygiene, Dr. Flavio de Moura, percorrendo as casas commerciaes alli existentes, observou as seguintes infracções, fazendo intimações e inutilisando generos deteriorados.

Nesse serviço de fiscalisação sanitaria encontrou em infracção as casas abaixo mencionadas, tendo por isso feito diversas intimações e inutilisado generos imprestaveis ao consumo.

A' praça 15 de Novembro n. 3 (edificio da Cantareira), no bar de Antonio da Silva Faria: inutilisação de queijos e doces expostos á poeira; no n. 5, botequim do mesmo proprietario, inutilisação de assucar, queijos e presuntos expostos á poeira; intimação para installar receptaculo apropriado para guardar o assucar; no n. 32, botequim de Soares Pinto & C., intimação para installar armario para guardar o pão, um deposito para recolher o lixo e para não continuar a empregar serragem; no n. 36, restaurante de J. Coelho, intimação para installar deposito para o pão e não continuar a empregar serragem; no n. 38, botequim de J. Santa Maria, intimação para não empregar serragem; no n. 42, Hotel de França, de Antonio Machado Velho, intimação para restaurar a pia e o ladrilho das paredes da cozinha; á rua do Ouvidor n. 2, botequim de Santos & Cunha, intimação para proceder á pintura e limpeza geral do negocio, visto se encontrar em pessimas condições de hygiene; no n. 6, padaria e confeitaria de Antonio Rial Garcia, intimação para retirar do local o apparelho sanitario e restaurar o asphalto do compartimento de manipulação da farinha; no n. 8, casa de pasto de Domingos Rodrigues & C., inutilisação de alimentos expostos á poeira e intimação para installar armario para guardar os alimentos; á rua 1º de Março 43, restaurante de Fernandes Pereira & C., inutilisação de alimentos cozinhando-se em latas, intimação para retirar do local (em contiguidade com a cozinha) o apparelho sanitario; no n. 66, restaurante de Antonio Rodrigues Valderey, inutilisação de pães expostos á poeira; no n. 133, casa de pasto de Pinho & Silva, inutilisação de alimentos cozinhando-se em latas, intimação para proceder á limpeza geral da cozinha e dispensa, para collocar vidros no mostruario de comidas frias, para retirar os animaes domesticos do interior do negocio e não continuar a usar serragem; no n. 139, casa de pasto de Ferreira & Rios, intimação para restaurar a parte zincada das pias e não usar serragem; á avenida Rio Branco 21, botequim de A. Pinheiro, inutilisação de grande quantidade de leite aquecendo-se em lata enferrujada, de assucar e pão expostos á poeira e de limões podres; no n. 19, restaurante de Giuseppe Ravezza, inutilisação de alimentos cozinhando-se em lata, de manteiga e frutas deseccadas expostas á poeira; intimação para zincar a pia da cozinha e para installar deposito para recolher o lixo; no n. 15 (sobrado), pensão de Celeste Sá, intimação para caiar a cozinha; no n. 5 (sobrado), pensão de Luiz Ramos, intimação para proceder a limpeza da área; no n. 3 (sobrado), Pensão Coimbra, inutilisação de costellas de porco deterioradas e pão exposto á poeira; intimação para proceder á limpeza e caiação da cozinha e substituir a bacia do apparelho sanitario; á rua Visconde de Inhauma 70, botequim de José Joaquim André, inutilisação de seis queijos deteriorados. Nesse serviço foi o Dr. Flavio auxiliado pelos guardas Domingos Martins e José Granado.

O JORNALISTA IDEAL

Antonio Moreno

Cujo nome se vem firmando como o de um artista predilecto, pela sua elegancia, pela sua agilidade e pela sua forma, que se alliam á maneira esplendida de interpretação, vae interpretar o protagonista do bello e esplendido film da Bleu Ribbon — O JORNALISTA IDEAL — um romance sensacional, em que o homem, para poder vencer, precisa mostrar que é forte e que tem iniciativa e coragem.

SÓ HOJE E AMANHÃ, NO ODEON

INAUGURA-SE BREVE, EM BELLO HORIZONTE, UM HOSPITAL

A iniciativa da Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina de Bello Horizonte está installando duas clinicas especiaes: de olhos, garganta, ouvido e nariz. O governo Arthur Bernardes cedeu para esse fim o predio em que funccionou a Directoria de Hygiene. A Faculdade de Medicina tem feito esforços para inaugurar, dentro de tres mezes, o hospital, primeiro no genero que se estabelece em Minas. Installarão e dirigirão as novas clinicas os professores Drs. Linneu Silva e Renato Machado, lente de ophtalmologia e de otho-rhino-laringologia da Faculdade. A installação do hospital muito deve á boa vontade do secretario do governo, Sr. Affonso Penna Junior, que cooperou na realisação da iniciativa.

O hospital terá assistencia gratuita, de que muito precisa a capital mineira.

UM TROCADILHO POR DIA

Diniz um presépe arruma
Para o dia de Natal,
Mas não tem arte nenhuma,
Falta-lhe o gosto afinal!
O cordeiro, por exemplo,
Que tem entrada no templo,
Ao lao de S. João,
O Diniz não põz á vista,
Não ha ninguem que resista
A tão má disposição,
Deve ter logar primeiro.
Injustiça não se faça!
Esconde Diniz cordeiro,
Quando o cordeiro dá graça.
E como vê toda a gente
Na Drogaria Granado
Nos mostradores da frente
Põe-se o Rhum Creosotado.

PARA COMBATER A VARIOLA NA BAHIA

MONTEVIDE'O, 18 (A. A.) — As autoridades da Bahia pediram á Municipalidade desta capital a remessa de uma partida de sôro anti-varioloso. Foi ordenada a remessa immediata e gratuita desse sôro.

O CASO DA COLONIA CORRECCIONAL

O QUE APUROU O 1º DELEGADO AUXILIAR

Em torno do que teria apurado o 1º delegado auxiliar, na Colonia Correccional, onde esteve commissionado pelo chefe de policia, durante quinze dias, reina certa curiosidade. Tem sido noticiado que o Dr. Faria Souto alli esteve com o fim de, em inquerito, apurar actos irregulares que teriam sido praticados por funccionarios da Colonia.

O 1º delegado auxilia rfoi á Colonia para inspeccionar a sua escripturação e encerral-a na data de 31 de outubro ultimo, em virtude de um officio do Sr. ministro da Justiça ao chefe de policia.

Chegando aquella autoridade á Colonia, o director desse estabelecimento, Dr. Manoel Lobato, pretendeu afastar-se do cargo, por lhe constar que o Dr. Faria Souto ia com a missão de proceder a um inquerito. Sendo scientificado, então, de qual a incumbencia do 1º delegado auxiliar, que não via na sua permanencia no cargo nenhum inconveniente, nelle permaneceu o Dr. Lobato.

No dia immediato, ao da sua chegada, iniciou o Dr. Faria Souto rigorosa inspecção em todos os livros de escripturação da Colonia. Ficaram, porém, isentos dessa inspecção, os livros e demais papeis da secretaria.

Algumas falhas e irregularidades encontrou o Dr. Faria Souto nos livros que inspeccionou. Assim, faltava a carga de muitos objectos existentes no almoxarifado, e a descarga tambem, de outros saidos dali.

Em uma conta de fornecimentos feitos á Colonia constavam 20 latas de sardinhas, a 28 cada uma, estando entretanto, no total, 588, isto é, 18 a mais. Uma folha de pagamentos de 300$ não tinha recibo. Além dessas, outras pequenas irregularidades foram notadas. A mais grave de todas, porém, foi a referente á falta do registo nos livros de objectos entrados e saidos do almoxarifado.

O director da Colonia justifica essa omissão pelo facto de haverem sido os objectos de que falta averbação, fabricados pelos detentos da Colonia, não se tendo dispendido qualquer importancia para a sua acquisição, e terem os referidos objectos sido utilisados na propria Colonia.

A proposito da conta, que afigura ter sido paga a mais, allega o Dr. Lobato que houve engano do dactylographo, que ao envez de 29 latas, escreveu 20, mas que a somma está exacta.

Sobre a falta de recibo de operarios na folha defende-se ainda o director da Colonia, dizendo que por esquecimento do empregado que fez o pagamento, não foi assignada a folha, mas que os 300$ dispendidos, o foram legalmente, tanto que a folha está visada pelo ex-chefe de policia, Dr. Aurelino Leal.

Todos esses factos e outros observados na escripturação estão sendo relatados pelo 1º delegado auxiliar, que, provavelmente, amanhã, apresentará o seu relatorio ao chefe de policia.

PARA O SR. CHEFE DE POLICIA LER

O serviço de automoveis na capital da Republica

Noticiámos hontem o recebimento de uma carta do Sr. Henrique Pereira, despachante da Alfandega, contendo accusações ao "chauffeur" do auto 1.561. Deve ter havido, porém, engano no numero do carro que o Sr. Ferreira quiz tomar. Porque o auto 1.561 não é taxi, é um carro de hora que estaciona na Avenida e nunca fez ponto em frente ás barcas. Não foi precisamente com o Sr. Samsão, "chauffeur" do "National" 1.561 que o Sr. Ferreira se entendeu.

O ensino no Rio Grande do Sul

UMA CIRCULAR ENERGICA

PORTO ALEGRE, 17 (Retardado) — (A. A.) — Aos presidentes dos conselhos escolares dirigiu a Secretaria do Interior a seguinte circular: "Tendo conhecimento de irregularidades na localisação das aulas creadas pelo Estado, com subvenção do governo federal, reitero as recommendações anteriores sobre a vigilancia e cumprimento das disposições desta Secretaria de Estado. Sob pretexto algum podem as referidas aulas funccionar nas cidades, villas ou suas proximidades, pois foram ellas creadas para attender a localidades onde mais difficil se tornasse o accesso á instrucção. Excepcionalmente poderão ser as aulas localisadas em perimetro differente do determinado para isto, privativamente pelo governo do Estado, que resolverá de conformidade com os propositos dos conselhos das escolas. Confiado no vosso zelo pela instrucção publica, mais uma vez solicito vossa attenção para estas determinações."

UMA OBRA MERITORIA

A primeira offerta

Noticiámos hontem que a professora D. Judith Abreu appellára para a A NOITE, no sentido de conseguir entre o publico os meios pecuniarios precisos para a construcção de um abrigo destinado a amparar os meninos orphãs de paes mortos pela grippe do anno findo e residentes na freguezia do Rocha. Respondendo a essa solicitação, recebemos hoje uma carta dos Srs. Affonso Vizeu & C., conhecidos commerciantes desta praça, enviando-nos, para aquelle fim, a quantia de 200$000.

UM ASSALTO

Os ladrões roubam um estabelecimento commercial

Inaugurou-se ha dias, á rua Barão do Rio Branco n. 37, um café e bilhares, de propriedade da firma Luciano Amaral & C. Já esta madrugada foi o estabelecimento assaltado.

Os ladrões penetraram pelos fundos da casa, conseguindo abrir uma porta.

Apezar de poderem ter realisado um grande roubo, não o fizeram. Apenas carregaram com quatro jogos de bolas de marfim e 100$ em dinheiro.

Quando, pela manhã, chegou o dono do estabelecimento, dando pelo assalto, foi á policia, queixando-se.

O inspector do Corpo de Segurança mandou ao local dous agentes, aos quaes incumbiu de investigarem o caso.

Caiu no "conto"

Da cidade de Carangola, Minas, chegou, ha pouco dias, o menor Henrique Neves dos Santos, de 18 annos de edade. Veiu á procura de emprego.

Hoje, na rua do Areal, foi abordado por dous individuos, que, depois de lhe contarem uma historia qualquer, carregaram-lhe com o relogio e corrente de ouro e 50$000.

O lesado foi á 3ª delegacia auxiliar queixar-se dos vigaristas.

Um empregado infiel

A firma Loureiro Ferreira & C., estabelecida com armarinho á rua de Catumby n. 62, queixou-se á policia do 9º districto de que seu empregado, de nome Raul de Azevedo, no que suspeitava, era o autor de repetidos desapparecimentos de mercadorias.

Syndicando o caso, veiu a policia a apurar o fundamento das suspeitas, effectuando a prisão de Raul, que confessou a sua falta, pelo que vae ser processado.

NO JOGO

O Bispo navalhou um parceiro

No morro do Capão, entre innumeras espeluncas, onde desoccupados e praças do Exercito jogam desenfreadamente, ha casas particulares, onde é explorado o jogo. Neste caso está a de um tal Chimbra.

Hontem, á noite, havia alli jogatina cerrada. Entre outros parceiros estavam o nacional Cicero Dantas de Oliveira e o soldado do 1º de artilharia, Alfredo Bispo de Sant'Anna. De repente, o soldado Bispo e Cicero travaram-se de razões. Cicero atracou-se com Bispo, e este, que estava armado de navalha, vibrou quatro golpes no seu rival.

Alfredo Bispo foi preso e recolhido no quartel do seu regimento emquanto Cicero foi soccorrido pela Assistencia. Seus ferimentos são nas costas, costellas e hombro direito.

Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito.

MANIA DE SER POLICIA!

A historia de uma falsa "canoa"

Eram tres. Um fingia o delegado, o outro, o commandante do destacamento, e o terceiro, o cabo ajudante do referido destacamento. A "canoa" estava na rua. Era preciso acabar com os ladrões e desordeiros da zona! E, assim, andavam pelo logar de Vaz Lobo, no Irajá, o sapateiro Barroso, o sargento da Brigada Policial de nome Sant'Anna, e um cabo de policia, todos alli moradores.

Invadiam quintaes, passavam revistas, faziam o diabo. Todos tres bastante embriagados, foram á casa de Antonio Teixeira de Moraes, metteram-se no quintal, quebraram o cercado de madeira e deram busca em todo o terreno. Depois, desappareceram.

Antonio Moraes procurou as autoridades do 23º districto e queixou-se da audaciosa "canôa"....

Um inquilino queixa-se amargamente do proprietario

O Sr. Alexandre de Almeida, alfaiate, veiu nos pedir que publicassemos a seguinte queixa:

Residindo com sua mulher na casinha numero 15 do predio n. 97, da rua Visconde de Itauna, onde tambem móra com sua esposa o seu proprietario, o Sr. Antonio Marques Maia, este, devido a desintelligencias entre as duas familias, exigiu-lhe se mudasse dali quanto antes. Não encontrando casa, o Sr. Alexandre não póde mudar-se, o que tem aborrecido sobremaneira o Sr. Mario, que ainda hontem inutilisou o colchão do inquilino, que agora quer uma indemnisação.

A POLITICALHA EM LORENA

Perseguição aos opposicionistas

Recebemos o seguinte telegramma de Lorena, em S. Paulo:

"Os amigos do deputado Arnoldo, annunciam terem conseguido a remoção do coronel Pedra. Não cremos em tal, pois seria uma injustiça colossal e uma perseguição indecorosa contra os opposicionistas.

O imposto foi aggravado contra o commercio, por ser a sua maioria opposicionista.

Enviamos noticia circumstanciada — Machado Coelho."

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

O Sr. Bernardino Machado e a politica colonial do governo

LISBOA, 13 (A. A.) — (Retardado) — Corre aqui como certo que o Sr. Fernandes Costa não acceita a sua nomeação para Reitor da Universidade de Coimbra.

LISBOA, 13 (A. A.) — (Retardado) — O governo tenciona nomear uma commissão de technicos para estudar o projecto do lançamento de uma ponte sobre o rio Tejo.

LISBOA, 13 (A. A.) — (Retardado) — Annuncia-se que o Dr. Bernardino Machado interpellará o ministro dos Negocios Estrangeiros, Dr. Mello Barreto, no dia 15 do corrente, sobre a politica colonial do governo.

LISBOA, 13 (A. A.) — (Retardado) — Os democraticos reunem-se amanhã para apreciar o projecto definitivo sobre os altos commissarios das colonias.

LISBOA, 13 (A. A.) — (Retardado) — Varios jornalistas foram intimados a depôr perante a commissão de syndicancia, sobre o caso do deputado Dias da Silva, ex-ministro do Trabalho, que é accusado de ter praticado um desvio de madeiras, prejudicando uma forma do porto. Amanhã e depois deporá o Sr. Manoel Guimarães, director da "A Capital".

"Illustração Portugueza" A Agencia Geral, da rua do Carmo 59, enviou-nos o n. 712 desta excellente revista lisbonense, agora sob a direcção de Albino Forjaz Sampayo. E' um numero interessantissimo, no qual começam a revelar-se as modificações introduzidas pela nova orientação.

TIH-MINH

Mlle. Lugane

Bella e graciosa interprete do grandioso film em séries de GAUMONT, a exhibir-se segunda-feira, no ODEON.

A SEGUIR — o grande artista Antonio Moreno, no empolgantissimo film em SÉRIES da Vitagraph — O ANTIFAS SINISTRO.

OS LADRÕES DO MAR EM ACTIVIDADE

Foi roubado um bote da Prefeitura

Adelino Soares, vigia da lancha "Quatro de Maio", pertencente á Prefeitura, queixou-se, pela manhã, ao sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, de que, pela madrugada, os ladrões do mar haviam levado um bote daquella repartição e que se achava amarrado ao costado da referida lancha. Adelino accrescentou que sabia que os ladrões haviam levado o bote para o porto de Inhauma.

A Policia Maritima já apurou que os piratas do mar, na ida para aquelle porto, "carregaram" tambem dous encerados de bordo de uma outra embarcação.

Ganhou uma manifestação

FORTALEZA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Olyntho Martins, representante do 12º districto na Camara Estadual, foi alvo de uma manifestação de apreço pela sua attitude na questão dos limites interestaduaes. O presidente da municipalidade, Dr. Antenor Lucena Ruas, falou em nome do povo. O Sr. Alvim Antunes de Oliveira saudou-o em nome do povo de Montes Claros, e discursou, por fim, o professor Sr. Jazon Moraes. O homenageado agradeceu a manifestação que lhe foi prestada, em casa do Sr. coronel Collatino Antunes de Oliveira, onde se encontra hospedado. Os manifestantes fizeram-se acompanhar de uma banda de musica.

O NAVIO-TANQUE "SAN FRATERNO"

Mais oleo para a Anglo-Mexican

Acha-se novamente na Guanabara o grande navio-tanque "San Fraterno", já tão nosso conhecido e que é empregado no transporte de oleo do Mexico para o Brasil. Como já tivemos occasião de nos referir, o "San Fraterno" é um dos maiores navios-tanques do mundo, pois desloca 7.583 toneladas de registo. Veiu sob o commando do capitão Taylor, procede de Tampico e Tuxpan, com 26 dias de viagem.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Sergipano

O presidente do Centro Sergipano recebeu o seguinte telegramma:

"Coronel João Principe, departamento administração da Guerra — Agradeço vossa communicação haverdes sido eleito presidente Centro Sergipano, fazendo votos prosperidade essa agremiação, que muito fará, estou certo, pela grandeza nosso Estado. Meu governo que sempre apoia uteis iniciativas, tem em grande sympathia instituição de que sois presidente. Agradeço-vos egualmente felicitações primeiro anno meu governo. Saudações — Pereira Lobo presidente Sergipe."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 441 rezes, 38 vitellos, 11 carneiros e 159 porcos.

Foram rejeitados: 1 rez, 1 vitello e 1 porco.

Foram vendidos: 39 rezes e 1 porco.

"Stock": Durisch & C., 182 rezes; Candido do Espindola de Mello, 412 rezes e 7 porcos; Lima & Filhos, 148 rezes, 15 vitellos e [illegible] porcos; Oliveira, Irmãos & C., 187 rezes e 49 vitellos; F. S. Portinho, 24 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 48 rezes; Francisco Vieira Goulart, 17 rezes e 31 porcos; Basilio Tavares & Pires, 59 vitellos e 56 porcos; José Pacheco de Aguiar, 65 porcos; Augusto Maria da Motta, 17 porcos; F. P. de Oliveira & C., 1 porco; Fernandes & Filho, 122 porcos. Total: 748 rezes, 123 vitellos e 313 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 401 rezes, 37 vitellos, 18 carneiros e 149 porcos.

Foram affixados os seguintes preços: rezes, a 1$; vitellos, de 1$300 a 1$400; carneiros, a 2$200; e porcos, a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Carolina Zovetti Moreno de Souza, ás 9 1/2; D. Maria Angelica de Mello, ás 10 1/2; João Gomes Ribeiro, Angelo Gomes Ribeiro, Maria José Gomes Ribeiro, ás 9; João Marques Guerra, D. Carlota Joaquina de Almeida, ás 9; João Marques Serra, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Edgard [illegible] parica Pinheiro, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Alayde de Figueiredo Rocha, ás 9 1/2; Antonio Joaquim da Costa, ás 10; Antonio Lopes dos Santos, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; José Fernandes Pereira de Mello, ás 8, no convento de Santa Thereza; D. Manuela Barbosa Lage, ás 9 1/2, na egreja do Rosario; Francisco de Assis Chagas Carneiro, ás 10, na mesma; José Gomes da Fonseca, ás 8 1/2, na matriz de Sant'Anna; por alma dos irmãos da Irmandade de S. Braz, ás 9, no mosteiro de S. Bento; D. Almira Montenegro de Souza, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Geraldina da Silva Bastos, ás 8 1/2, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega; Elias C. Dolianiti, ás 9, na matriz de S. José; tenente-coronel Antonio Lopes de Souza, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Jacintho [illegible] Gonçalves, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — João, filho de Maciel Antunes dos Santos, rua Amazonas n. 14; Maria José da Silva Ferreira, rua Conde de Bomfim n. 370; [illegible], filha de Benedicto de Souza Valle, travessa Carvalho Alvim n. 60, casa XXVI; Joaquim Patricio Fernandes, ladeira do Barroso [illegible]; Antonio da Silva Ventapene, rua Dr. Carmo Netto n. 371; Americo, filho de Manoel [illegible] de Almeida, rua Gonzaga Bastos n. [illegible]; Amelia Maria da Conceição, praça Saenz Peña n. 13, casa VIII; Isaura, filha de [illegible]cellino Joaquim Fernandes, boulevard 28 de Setembro n. 74; Heraclêa, filha de Antonio Rodrigues da Silva Adrião, rua Leopoldo n. 131; Luiza Joaquina Machado, rua 7 de Dezembro n. 95; Alice, filha de Antonio [illegible] Tavares, rua Magalhães Castro n. 216; [illegible]lina, filha de Albino Pereira da Silva, rua [illegible] Alegria n. 34, Andarahy; Rosa da Silva, rua Dr. Carmo Netto n. 174; Maria da Conceição, filha de Adrião Pater Villanova, rua S. Francisco Xavier n. 826; Hermengarda, filha de Roberto Fausto dos Santos, rua Moriz e Barros n. 289, casa 11; Otilia, filha de José dos Santos Ferreira, rua Frei Caneca n. 470; Marilda, filha de Mario Ramalho Nicodemus, rua Dr. Carmo Netto n. 2[illegible]; Wilson, filho de Messias José Telles, rua do Livramento n. 185; Solange, filha de Francisco Bergamini, rua Florick n. 75; [illegible], filha de Emerenciana da Silva, Hospital de S. Sebastião; Alberto Schmidt, idem; Maria Magdalena de Macedo, necroterio da policia; Avelino Barcellos, idem; Armando da Silva Barcellos, rua do Bispo n. 215; Paulina Francisca Clara, Santa Casa da Misericordia; e Alvaro, filho de Antonio José Dias, rua Barão de S. Felix n. 129.

—— No cemiterio de S. João Baptista — José Moreira, praia de Botafogo n. 152; Jayme, filho de Reynaldo Rodrigues, estrada D. Castorina n. 38, casa V; Conceição Reis da Silva Ramos, rua Barcellos n. 25; Ida, filha de Arthur Cunha, rua Dr. Aristides [illegible] n. 114; Antonio Salvador Moutinho, rua Voluntarios da Patria n. 95; Juliana, filha de Colombo de Souza, ladeira do Leme n. 1[illegible].

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Anna Santos e Manoel da Silva Segundo, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, da rua Marquez de S. Vicente n. 75 e do Hospital da Brigada Policia, respectivamente; Antonio, filho de José Antonio Corrêa, tendo logar o saimento, ás 10 horas, da rua dos Arcos n. 68.

O "Oyapock" trouxe 28 correccionaes

Uma das primeiras entradas registadas esta manhã foi a do paquete nacional "Oyapock", procedente de Guaratuba e escalas, trazendo 78 passageiros para o Rio.

Da Colonia Correccional de Dous Rios trouxe o "Oyapock" 28 individuos, que acabaram de cumprir pena.

A SOCIEDADE ELEGANTE CARIOCA

(2º NUMERO)

Novas caricaturas do "mundo elegante" que frequenta os salões do ODEON. Traços humoristicos de alta perfeição, em que é admiravel o lapis do habil caricaturista — SIBURI RUTI.

SÓ HOJE E AMANHÃ, NO ODEON

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Guaratuba, com escalas por Paranaguá, Iguape, Cananéa, Santos, S. Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba, Paraty, Angra dos Reis e Colonia dos Dous Rios o paquete nacional "Oyapock", com 78 passageiros para o Rio; do Pará, com escalas pelo Ceará, Recife, Bahia e Maceió, o paquete nacional "Minas Geraes", com 87 passageiros para o Rio; de Tampico e Tujupan, o vapor inglez "San Fraterno", com carregamento de oleo para a Anglo Mexican Company.

Obtiveram passe de saida: para Pelotas, o vapor nacional "Itaipava"; para Santos, o paquete nacional "Campos", e para Nantes, o vapor inglez "Pertbruslin".

ILEGIVEL

DA PLATÉA

NOTICIAS

O festival de hoje

Realiza-se, hoje, no Recreio, o festival artistico da Sra. Hortensia Santos, que o dedica á imprensa carioca e á colonia portugueza. O espectaculo é inteiro e tem o seguinte programma: Representações da opereta "Soldados de Portugal" e da revista — "De capote e lenço" e acto variado em que tomarão parte Hortensia Santos, Manoela Mattheus, Eugenio Noronha, Filomena Lima, Fernando de Carvalho e Alfredo Pereira.

O drama popular

A companhia nacional Eduardo Pereira dá hoje, em beneficio do actor Crespo e do electricista Julio Fernandes, a ultima representação da peça "O conde de Monte Christo". Amanhã, definitivamente, o Carlos Gomes terá em scena o drama "A filha do mar". Em quanto isso a companhia ensaia "Os dous proscriptos", afim de leval-o á scena a 29 e 30 do corrente e 1 de dezembro proximo.

A festa de Emygdio Campos

E' amanhã, que se realisa no Trianon a festa de Emygdio Campos, actor bastante estimado pela platéa do elegante theatrinho da Avenida. Nas duas sessões da noite serão representadas a zarzuela "Chateau-Margaux" em que Leopoldo Fróes e Ismenia Matteos tem applaudidas creações; o grand guignol "O guarda-chaves", por João Barbosa e Adelaide Coutinho, e a comedia Zazá, pelos melhores elementos da companhia Leopoldo Fróes. A's senhoras que forem á festa Emygdio Campos reserva delicada lembrança.

Alice Pancada

Com a primeira da "Eva", o que já constitue um attractivo, realisa a actriz Alice Pancada a sua festa artistica, a 21 do corrente, no theatro Republica. Mas, a accrescentar a essa novidade, ha mais duas, qual dellas a de maior exito. O actor José Ricardo irá fazer o papel de Larousse, na referida opereta, e Alice Pancada irá reger a symphonia do "Guarany", em signal de reconhecimento pelas gentilezas recebidas do publico brasileiro.

O festival de amanhã

Antonio Mattos e Carlos Durão, da companhia do theatro Republica, realisam a sua festa, amanhã, naquella casa de espectaculos. Será representada a opereta "Amor de Mascara" e haverá um acto de variedades. Por ser dia da festa da bandeira o corpo de côro cantará o Hymno Nacional.

Em beneficio do Retiro dos Jornalistas — Cine Meyer

Este cinema suburbano, inaugurado a 15 do corrente, na Avenida Amaro Cavalcanti, estação do Meyer, fará correr em sua téla, amanhã, 19, as fitas "Defeza de uma innocente", em cinco actos, por Pauline Frederick e "Aventura Arriscada", em cinco actos, por Mae Marsh, que constituirão o seu programma. Da renda do Cine Meyer, desse dia, o seu proprietario offereceu generosamente á Associação Brasileira de Imprensa 50 % em beneficio da construcção do Retiro dos Jornalistas. As sessões terão inicio ás 5 horas da tarde, 7 1|2 e 9 1|2 horas da noite.

— Em vez da actriz Elvira Mendes, como foi annunciado nos programmas, será o actor Manoel Durães o interprete do "Oceano", no episodio "Tejo e Guanabara", que o Dr. Mario Monteiro, escreveu para a festa de Salles Ribeiro, depois de amanhã.

— A empresa do Phenix acaba de suspender os espectaculos da companhia que alli está, afim de reorganisal-a para uma estréa breve.

— Acha-se, nesta capital, de regresso de uma bem succedida "tournée" pelo Estado de Minas Geraes, o cançonetista brasileiro Ferreira da Silva.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Eva"; Republica, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. Pedro, "As sapequinhas"; Recreio, "Soldados de Portugal", etc; Trianon, "As rédeas do governo"; S. José, "Confessa, meu bem", Carlos Gomes, "O conde de Monte Christo".

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

ROMA, 17 (Havas) — A apuração das eleições foi iniciada de manhã e prosegue sem incidentes.

No collegio de Roma, duzentas e oitenta e duas secções eleitoraes, num total de seiscentas e trinta e uma, dão 44.948 votos ás listas constitucionaes, dos quaes 18.202 aos populares, 16.619 aos democratas constitucionaes e 10.127 aos liberaes.

A colligação da esquerda obteve até agora 8.196 votos e os socialistas 17.344.

MALTRATOU UMA MENOR

O roceiro Miguel Antonio de Oliveira é morador na fazenda dos Affonsos, em Marechal Hermes. Durante algum tempo foi seu empregado João Victorino, que, por questões commerciaes, foi despedido ha poucos dias.

Miguel tem uma filha, com 12 annos. Victorino gostava da pequena e, por isso, embora tivesse saido da casa do patrão, continuava a dar os seus passeios pela fazenda dos Affonsos.

Hontem viu a pequena. Attrahiu-a para logar occulto, enganou-a e alli a maltratou.

Hoje, Miguel procurou as autoridades do 23º districto e deu-lhes queixa.

Foi instaurado processo contra o audacioso, que está sendo procurado.

AINDA O "ALGA"

O consul italiano requisitou força para bordo

Um conflicto abafado a tempo

Já vae por volta de um mez que o interalliado "Alga" daqui se foi, depois de haver, por varios dias, dado bastante assumpto aos jornaes, muito trabalho ás autoridades policiaes, chegando mesmo a forçar a interferencia do consul italiano.

Hontem, ás primeiras horas da manhã, o "Alga" dava entrada em nosso porto, arribado, afim de se abastecer d'agua e carvão, seguindo depois para Gibraltar, para onde leva um grande carregamento de milho, tomado em Buenos Aires.

Ainda hontem, á noite, o sub-inspector de serviço na policia maritima capitão Joaquim Miranda, recebeu um officio do consulado italiano, pedindo para que fossem enviadas algumas praças de policia para bordo do "Alga", afim de que se não repetissem as lamentaveis scenas occorridas nesse navio, quando esteve aqui anteriormente.

Dando cumprimento ao pedido do consul italiano, aquella autoridade fez seguir para bordo do "Alga" cinco praças de policia.

A medida tomada pelo consul italiano, pedindo praças para bordo do "Alga", foi effectivamente necessaria, pois, em caso contrario na madrugada de hoje se teria repetido uma daquellas scenas desenroladas, ha bem pouco, no "Alga". E' o caso que dous tripulantes, Francisco Ciabuttini e Luigi Rola, em lamentavel estado de embriaguez, e excessivamente exaltados, tentaram aggredir o marinheiro Bullarini, que se achava de serviço na cozinha de bordo, no que foram obstados pelos policiaes que se encontravam a bordo, que evitaram a tempo a aggressão.

Esses marujos, bebedos e exaltados, foram encerrados nos seus compartimentos.

O Dr. Helenio Moura e o C. A. N.

O Centro Academico Nacionalista enviou-nos copia da seguinte nota official:

"Resolvo, a bem da disciplina e moralidade deste Centro, prohibir a entrada do Dr. Helenio de Miranda Moura, na séde do mesmo. Cumpra-se. — *Mariano Leda*, presidente."

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro convida os Srs. associados a comparecerem com suas familias á ceremonia do hasteamento do pavilhão nacional, amanhã, dia 19, ao meio-dia, na séde social.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1919.

A DIRECTORIA.

Sem assistencia medica

A parda Maria Magdalena Macedo, empregada do Sr. Antonio Faria Motta, residente á rua Santa Luiza n. 20, ahi morreu de repente, sem assistencia medica.

A policia soube do facto, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Consultorio medico

F. I. E. L. (Bello Horizonte) — Se o amigo quizer tratar-se a si proprio arrisca-se a aggravar o seu mal em vez de curar-se, conforme tem acontecido a uma infinidade de outras pessoas nas suas condições. E', pois, melhor que se dirija directamente a um medico. Devo dizer-lhe que no seu caso dão muito bom resultado injecções de bi-iodeto de mercurio feitas por via intra-venosa ou intramuscular.

P. O. B. R. E. L. I. M. A. (Ouro Preto) — Deve empregar todos os esforços para tratar-se por meio de injecções. Enquanto não póde tomará as gottas bi-iodadas de Werneck (vinte gottas num pouco d'agua antes do almoço e do jantar).

S. A. L. V. A. T. U. S. (Rio) — E' preciso que o amigo modifique a sua alimentação, procurando ter sempre á mesa legumes e hervas. Fará exercicios physicos methodicos (gymnastica sueca ou mesmo a simples marcha a pé, regularmente feita) e tomará á noite uma colher de chá do seguinte pó: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — 20 grammas de cada.

E. S. T. U. D. A. N. T. E. (Rio) — O meu futuro collega deve indicar ao seu amigo uma série crescente do novecentos e quatorze, depois da qual continuará elle a tomar as injecções de mercurio e o outro remedio. Quanto ao fumo, deve elle abandonar completamente esse habito. 2ª Está fazendo um tratamento satisfatorio, mas poderia tambem recorrer á vaccina de Wright.

M. O. S. W. A. L. D. O. (Rio) — Poderá tonificar-se fazendo uso de um remedio como as gottas physiologicas de Silva Araujo, mas o principal tratamento da sua doença deve ser local, para o que deve procurar um especialista. Póde tomar os banhos de mar.

B. S. G. H. (Rio) — Recommendo á minha presada consulente comprimidos de ovario-luterina do L. B. Chimico (tres nas vinte e quatro horas), mas é tambem necessario que se tonifique tomando por exemplo injecções de neurocleina Werneck.

DR. AGAPITO DE LIMA

Apanhado e morto por um trem

Ao atravessar a cancella da estação do Engenho Novo, o nacional Avelino Marcello, de côr preta, foi apanhado pelo expresso S. S. 36, morrendo instantaneamente.

Marcello, que era solteiro e contava 31 annos, era empregado do Telegrapho Nacional. Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, com guia das autoridades do 19º districto.

Novo livro sobre a guerra do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 18 (A. A.) — O historiador paraguayo, Dr. João Sylvano Godoy, publica um livro intitulado "Assalto de couraçados", que se refere á guerra do Paraguay.

Catalogo de modas argentinas

Recebemos da Argentina, dos Grandes Armazens "Tienda San Juan" um catalogo de modas para a primavera e verão, 1919-1920. E' um verdadeiro volume, lindamente impresso, contendo toda a sorte de informações sobre o assumpto, fazendo-o acompanhar de gravuras.

"Société Belge de Bienfaisance"

A sociedade belga de beneficencia realisa uma assembléa geral, no dia 20, ás 8 horas da noite, á rua do Ouvidor n. 51, para tratar de assumptos de ordem social, tendo para ordem do dia: leitura das actas, communicação de donativos e admissão de novos socios.

Os que visitam o Museu

Na semana de 11 a 16 de novembro, o Museu Nacional foi visitado por 3.793 pessoas.

Quem perdeu?

Encontram-se em nossa redacção duas chaves "Jale", presas em uma argolla, encontradas no Correio Geral pelo Sr. Thomaz Rodrigues.

SPORTS

Football

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO — Primeira divisão — BOTAFOGO x FLUMINENSE — No campo do Botafogo á rua General Severiano, terceiros, segundos e primeiros teams, ás 9,45; 1,45 e 3,30 da tarde, respectivamente.

MANGUEIRA x FLAMENGO — No campo do Andarahy á rua Prefeito Serzedello, terceiros, segundos e primeiros teams, ás 9,45, 1,45 e 3,30 da tarde, respectivamente.

VILLA ISABEL x ANDARAHY — No campo do Villa Isabel, no Jardim Zoologico, segundos e primeiros teams, á 1,45 e ás 3,30 da tarde, respectivamente.

CARIOCA x BANGU' — No campo do Carioca, na Gavea, segundos e primeiros teams, á 1,45 e ás 3,30 da tarde, respectivamente.

Segunda divisão: PALMEIRAS x ESPERANÇA — No campo do America, á rua Campos Salles, primeiros e segundos teams, ás 3,30 e 1,45 da tarde, respectivamente.

PROGRESSO x RIVER — No campo do primeiro, á rua João Rodrigues, primeiros e segundos teams, ás 3,30 e 1,45 da tarde, respectivamente.

Terceira divisão: YPIRANGA x PALADINO — No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, primeiros e segundos teams, ás 3,30 e 1,45 da tarde, respectivamente.

TORNEIO ENGENHO VELHO — Paysandú x MILITAR; Guanabara x Sion, e Wanders x Chá.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Humaytá x Jardim; Samaré x Manguinhos.

VILLA ISABEL FOOTBALL CLUB — Reunem-se hoje em sessão os directores deste club, e havendo assumptos muito sérios a serem tratados, o Sr. presidente pede o comparecimento de todos os seus collegas, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social.

—— Haverá um chá offerecido aos jogadores do primeiro team, na proxima quarta-feira, na séde do club. E' uma delicada homenagem ao esforço e brilhante figura feita pela équipe alvi-negra contra o glorioso Fluminense F. C.

LIGA C. DE DESPORTOS ATHLETICOS (Nota Official)

SESSÃO DE DIRECTORIA. — Resumo da sessão de hontem na qual foram tomadas as seguintes resoluções: a) despachar ao Sr. H. Guimarães os Estatutos do Rinoma F. C., o primeiro enviado á Liga, para o devido parecer; b) agradecer ao sportsmen, Sr. Plinio Mendes as suas despedidas por telegramma; c) juntar ao processo do jogo Grace & Mc. govern & Commercio e Navegação, para o Conselho de Representantes, a petição daquelle sobre indemnisação de despesas effectuadas com o team a campo; d) reconhecer, com vistas ao Conselho de Representantes, o Triangulo O. P. F. C., como o filiado á Liga, depois da desfusão com o Edward Ashworth, por ter sido quem assignou a acta da fundação; e) multar a Casa Cruz F. C., em 20$000, de accôrdo com o Codigo de Football, por não ter ido a campo e não ter feito a entrega dos pontos ao Rinoma F. C. em devido tempo; f) despachar ao Sr. 1º secretario o processo do jogo Produtz & Warrant & Affonso Vizeu para dar as informações pedidas pelo Conselho de Representantes; g) prorogar o praso dos Estatutos e Codigo de Football para 30 de novembro, sem mais prorogação, para as entregas das photographias de jogadores, findo o qual não poderão mais jogar sem as cadernetas exigidas pelo Codigo; h) recorrer para o Conselho Superior do acto do Conselho de Representantes adiando a partida Anglo Mexican-Casa Leitão, sem ter observado o Codigo de Football; i) juntar ao recurso acima referido o officio da Casa Leitão, sobre o mesmo jogo; j) convocar para sexta-feira proxima a assembléa geral para eleição dos cargos vagos e leitura final dos Estatutos e Codigo de Football; k) marcar para 29 e 30 do corrente os jogos não realisados nos dias 1 e 2 deste mez que são, respectivamente: Commercio e Navegação x Triangulo O. P.; Seabra x Sali; Casa Leitão x Costeira; Lloyd Nacional x Sport Club Commercial.

RETRATOS DE JOGADORES — Dentre as resoluções acima destaca-se a prorogação do praso para entrega das photographias, porquanto depois de 30 de novembro, os Srs. jogadores não farão parte dos matches se não apresentarem em campo a caderneta exigida pelo Codigo.

Motocyclismo

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL — Excursão á Penha. — O Club Motocyclista Nacional levou a effeito domingo ultimo, conforme foi annunciado, uma excursão á Penha, onde a directoria offereceu um almoço de cem talheres aos associados do prospero club da rua do Mattoso. Infelizmente, o tempo incerto offuscou um pouco o brilhantismo esperado. Assim mesmo, ainda a excursão teve exito, sendo servido o lauto almoço a trinta associados que na sua maioria se fizeram acompanhar de suas Exmas familias. Para breve o Club Motocyclista Nacional projecta uma outra excursão a um dos bellos sitios da nossa capital, que será reforçada por um almoço, de cujo "menu" fará parte uma succulenta feijoada, prato acclamado pelos motocyclistas como — o rei dos pratos.

JOSE' JUSTO.

"A PALMATORIA"—"JORNAL DAS MOÇAS"

500 contos em premios aos seus assignantes de 1920!

A direcção do "Jornal das Moças" adquiriu nos agentes geraes: Nazareth & C., á rua do Ouvidor 94, CINCO BILHETES INTEIROS, de ns. 58305, 5597, 17233, 15778 e 30741, da GRANDE LOTERIA DO NATAL, DE 500 CONTOS que correrá em 20 de dezembro proximo, sendo os premios que couberem aos referidos bilhetes DISTRIBUIDOS EGUALMENTE por todos que tomarem uma ASSIGNATURA de um anno para 1920, da revista "Jornal das Moças", de hoje a 20 de dezembro futuro, ás 12 horas da manhã.

O preço da assignatura do "Jornal das Moças", por um anno, continuará a ser de 18$000 para o Brasil e 30$ para o exterior.

Além dos premios que couberem por sorte nos referidos bilhetes, os Srs. assignantes de anno terão direito a receber o "Jornal das Moças" desde já e GRATUITAMENTE até 31 de dezembro, afim de não perderem os primeiros numeros d'"A PALMATORIA", revista politica e humoristica, com innumeras "charges" e caricaturas, dos lapis de Storni, Loureiro e Oswaldo, e que vem annexada ao centro do "Jornal das Moças".

O "Jornal das Moças" é a unica revista no Brasil que publica DUAS REVISTAS EM UM SÓ NUMERO e PELO MESMO PREÇO e que ainda PUBLICA um supplemento para creanças, tendo começado no numero passado a 2ª phase das celebres aventuras de "ZÉ MACACO" e sua familia, pelo querido Storni!

O "Jornal das Moças" está completamente reformado e melhorado, como poderão verificar.

As importancias das assignaturas devem ser remettidas em vale postal ou carta registrada com valor e dirigidas ao seu director — Agostinho de Menezes — Caixa postal 421—Rio ou á redacção na rua Sete de Setembro, 44 sobrado—Rio de Janeiro.

Caiu e fracturou o braço

O menor Luiz, de 5 annos, branco, filho de Helvecio Botelho, morador á rua Bernardo Saivel, no Engenho Portugal Pequeno, em Marechal Hermes, hoje, pela manhã, brincava numa janella da residencia de seus paes. Perdendo o equilibrio, caiu ao solo, fracturando o ante-braço direito.

Foi soccorrido no posto central de Assistencia.

E o lixo continúa!

A rua Senador Pompeu, pomposa de lixo e aguas estagnadas, está formando um contraste flagrante com a sua visinha, formosa, a sua... de nome. E como aquellas aguas estagnadas dicam a ..., os moradores resolveram lavrar o seu protesto por intermedio da A NOITE.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Irene Vieira de Azevedo, filha da viuva Eugenia Vieira de Azevedo; os Srs. Drs. Luiz Van Erven e Alberto Duque Estrada; o Sr. Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe varias demonstrações de apreço.

——Fazem annos hoje:

D. Pattie Bibiano, esposa do Dr. Annibal Bibiano, director-technico da fabrica de tecidos Corcovado; Mlle. Helena Gracie Sereno, filha do Sr. Salvador Gracie Sereno, do "Jornal do Commercio"; Mme. capitão Arthur Pinto Ribeiro Duarte; o menino Carlindo, filho do "turfman" Sr. Carlos Sayão; Mme. coronel Henrique Boiteux; Dr. Lafayette Rodrigues Pereira; Dr. Eduardo Moscoso; Sr. Luiz Bocayuva Buleão; Pedro Maldonado, alumno do Externato Pedro II; Mlle. Amira Miranda, irmã do Dr. Mirandolino M. de Miranda; senador Abdias Neves.

——Por motivo de seu anniversario natalicio foi hoje muito cumprimentado o Sr. Dr. Oscar Bormann, secretario particular do Sr. ministro da Fazenda.

——Fez annos hontem a Sra. D. Maria de Araujo Carvalho, esposa do Sr. Joel de Carvalho, socio da firma Araujo Freitas & C.

CASAMENTOS

Em França, S. Paulo, casouse com a senhorita Estephania Caleiro, filha da Sra. D. Virginia Caleiro, o negociante Sr. Carlos Pacheco de Macedo.

FESTAS

Mme. Maria Mercêdes Carneiro Leão Neiva, esposa do capitão-tenente José Maria Neiva, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, faz annos hoje. Coincidindo esta data com a do seu consorcio, o casal Maria Neves costuma dar uma recepção ás pessoas de suas relações, o que este anno não succederá por ter Mme. Neiva de passar o dia fóra desta capital. Não obstante, foram muitos os telegrammas e cartões de felicitações que chegaram á residencia da anniversariante.

CHA'S

O Palace-Hotel que vae iniciar, de amanhã em deante, um serviço diario de chá, das 4 ás 7 horas da noite, e que vae organisar chás dansantes, ás quartas-feiras e sabbados, inicia amanhã o seu "chá-concert", no salão nobre, que vae, por certo, regorgitar de tudo quanto ha de mais distincto no meio carioca.

CONCERTOS

No salão nobre do "Jornal do Commercio" realisar-se-á sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas da noite, o concerto vocal e instrumental organisado pelo prof. João Rocha, em que tomam parte a violinista Srta. Carmen Brisson, o violoncellista Newton Padua e o pianista Rossini de Freitas.

Musica brasileira — Muito sympathica e digna de apoio a iniciativa de Mlle. Irene Nogueira da Gama, organisando concertos, em cujos programmas figuram exclusivamente compositores nacionaes. Isso prova que temos uma literatura musical capaz de permittir a organisação de diversos programmas variados e satisfazendo ás exigencias modernas.

Mlle. Irene Nogueira da Gama é uma das pianistas jovens de mais talento, entre nós. O seu recital de hontem, no salão do *Jornal do Commercio*, seria disso uma prova, se prova fosse mister.

Sabemos que Mlle. Irene Nogueira da Gama organisará novos concertos com os mesmos intuitos, sendo que incluirá no ultimo composições do padre José Mauricio e de outros antigos nacionaes.

CONFERENCIAS

No Museu Nacional do Rio de Janeiro realisar-se-á a 4 do mez proximo, ás 4 horas da tarde, uma conferencia do professor Alberto Childe, sobre as relações que prendem a archeologia á ethnographia.

LUTO

Falleceu, hontem, a Sra. D. Conceição Reis da Silva Ramos, esposa do Dr. Flavio Ramos, advogado da Light, e filha do Sr. Antonio Reis, da Companhia Equitativa. Os seus restos mortaes foram hoje inhumados na necropole de S. João Baptista, tendo saido o feretro da rua Barcellos n. 35.

VICTORIAS...

São ambas operarias no Jardim Botanico. São ambas casadas e ambas geniosas e rixentas, e moram na casa de commodos da rua Jardim Botanico 179.

Por isso tudo, hoje, as irmãs Victoria Perez e Rodriguez engalfinharam-se, ficando esta com um bambú e aquella com um tamanco. E deram-se a valer.

Como a Perez estivesse em estado interessante levou peor partido e foi para a Santa Casa, enquanto a policia prendia a Rodriguez.

FESTEJANDO A BANDEIRA

Algumas das solemnidades de amanhã

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro distribuiu hoje, convites aos seus associados a comparecer com suas familias á cerimonia do hasteamento do pavilhão nacional amanhã, ao meio-dia, na séde social.

——Amanhã, na ilha do Governador, ás 9 1|2 horas da manhã, terá logar a inauguração do forte e praia da Bandeira. O major Dias Jacaré, iniciador desta festa civica, fará entrega da bandeira á Instrucção Publica Municipal. O nosso pavilhão foi gentilmente offerecido pelo Parc Royal. A Light offereceu um poste de 12 metros de alto, que servirá de mastro, para ser içada a nossa flammula. A cervejaria Antarctica tambem prestou o seu concurso. A festa constará do seguinte: ás 9 1|2 horas da manhã, no forte da Bandeira, reunir-se-ão as escolas publicas do districto, o inspector escolar, Dr. Caldas Brito, o orador official, Dr. Herondino Sá, representantes da imprensa e mais pessoas gradas. Acompanhadas pela musica da Escola de Menores da Armada, mais de tresentas creanças entoarão o Hymno á Bandeira; em seguida será hasteado o nosso pavilhão, que será coberto de flores e saudado por uma salva de 21 tiros. Subirá á tribuna o Dr. Herondino de Sá. A alumna do 6º anno, Diva Porto, dirá uma saudação á bandeira. As creanças, depois entoarão o Hymno Nacional e na praia da Tapera serão collocadas tres placas com o nome que será dado por decreto pelo Dr. Sá Freire. A' petizada será feita farta distribuição de doces.

Todos os annos por occasião da Festa da Bandeira, o nosso pavilhão passará de uma escola a outra, do 23º districto.

——No theatro da Villa Proletaria Marechal Hermes será commemorada a bandeira nacional, com uma sessão solemne ás 7 horas da noite.

A entrada será publica.

Secção Ineditorial

A POLITICALHA DE SERTÃO

Furtos de gado

Sr. redactor. — Em Sete Lagoas, onde me acho cuidando da minha advocacia, acabo de lêr na A NOITE de 14, um telegramma de Inconfidencia, em que se diz que eu, mancommunado com os gatunos Manoel Joaquim de Mello e Targino Diniz, concentrei em Pirapora a Policia e jagunços para invadir fazendas e praticar saques e assassinatos.

O coronel Manoel Joaquim de Mello não é só um abastado capitalista e o mais importante criador de gado daquella praça; é dos mais antigos filhos dali, honestissimo, desambicioso e bondoso. Rico, podendo fazer casamentos vantajosos, contrahiu tres casamentos, sempre com moças pauperrimas. Modesto e simples, é estimado muito justamente, e acatado por toda a gente limpa de Pirapora, em cuja sociedade occupa uma posição muito definida e honrosa. Antiquissimo juiz de paz no seu districto, deixou o cargo para ser vereador á Camara de Pirapora, por solicitação dos chefes locaes, pois elle não é politico. Foi elle o generoso doador á União dos terrenos para a edificação da Escola de Aprendizes Marinheiros em Pirapora. Targino Diniz é um moço de bem a toda a prova e pertence a uma numerosa antiga e honradissima familia, e é encarregado de negocios do coronel Manoel Joaquim de Mello.

De todos os signatarios do telegramma eu só conheço, e sómente de nome, o Sr. Manoel de Queiroz. Agora, o caso. Ha annos se organisou entre os municipios de Inconfidencia, São Francisco e Pirapora, uma terrivel quadrilha de gatunos, que tem despovoado os pastos de criação e engorda, naquella zona. Sómente nestes quatro ultimos annos, o gado furtado excede de duas mil cabeças, sendo o mais prejudicado de todos, o coronel Manoel Joaquim de Mello. Fui constituido procurador dos prejudicados, e me dirigi á Policia, pedindo um inquerito sobre os factos.

E' natural a reacção dos gatunos, que vêem perigar a sua rendosa industria, mas ninguem crê que a Policia de Minas, agindo por ordem do Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, esteja alliada a jagunços para commetter saques e assassinatos.

Não se justifica que um simples pedido de averiguação policial determine telegrammas em que são taxados de gatunos, homens como o coronel Manoel Joaquim de Mello e Targino Diniz.

Quanto a mim, explica-se a furia dos gatunos. Eu sou o advogado que fui á Policia pedir providencias contra elles.

Conhecido como sou, não perco o meu tempo em justificar-me em situações como esta. Espero a acção da Policia, e, positivamente eu não posso esperar que venham a publico tecer-me elogios aquelles que eu estou incumbido de metter na cadeia, como gatunos e salteadores profissionaes, réos de roubos e mortes. — *Amaro Vianna*.

16 — 11 — 919.

FOLHETIM D'"A NOITE" (89)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

I

MEZES DEPOIS

Eram introduzidas estas particularidades na conversação naturalmente, sem parecerem ser citadas por vontade, o que lhes dava um cunho de verdade e de importancia aos olhos de Christiano.

Cerca das 9 horas, Stephens lembrou que era tempo de irem para casa de Mme. de Méricourt.

Christiano, que tinha sido arrastado, pelo interesse sempre crescente e pelo exemplo do seu nobre companheiro, a beber um pouco mais que de costume, estava agora muito contente por ir passar uma noite agradavel, e cedeu promptamente ao desejo do seu amphitryão.

Mme. de Méricourt occupava em Bond-Street, uma casa explendida, de dous andares, por cima de um armazem de instrumentos.

O mancebo e o novo amigo foram a pé, e, poucos minutos depois entraram na sala, onde se achavam o baronnet e a sua formosa companheira.

* * *

—E agora, que vamos ter vida nova, continuou o commodoro, dirigindo-se ao criado, vou dar-te algumas instrucções relativas a algumas cousas que serão imprescindiveis nesta nova habitação.

Paddy Bob inclinou-se e prestou toda a attenção.

—Obrigado a certos actos que não precisas saber, torna-se-me preciso apresentar ao mundo um viver extravagante que inspire admiração. Aqui não sou conhecido... faz parte do meu programma. Convém ir a pouco e pouco... até á bomba final.

Davidson fez uma pausa e foi buscar um papel.

—Em primeiro logar, proseguiu elle, olhando para o papel, seria pouco conveniente que a visinhança soubesse que a minha correspondencia é limitada, por ora quasi nenhuma; portanto, terás de hoje, em deante, o trabalho de escrever algumas cartas de feitio extravagante, para que o carteiro não passe um só dia deante da porta sem deixar correspondencia.

—Sim, milord, escreverei.

—Pódes tambem dizer ao carteiro, accrescentou o commodoro, que bata mais de rijo do que costuma bater. E se vires que se lamenta, vae dizendo mal de mim... faz parte do meu programma.

—Sim, milord, assim farei.

—E dize tambem ao distribuidor de jornaes, que traga sempre os mais caros e os que tratam das prisões, e has de ter sempre o cuidado de o fazer esperar á porta, embora bata de rijo. Finge estar muito occupado.

—Tudo se fará, milord. Para isso é que lhe pagam!

—Faze com que uma vez por semana, continuou Davidson, chegue deante da nossa porta um figurão a cavallo, e que bata como se estivesse muito apressado; então, abrirás a porta, tendo antes o cuidado de o prevenires de que corra bem, pois quero que o cavallo aqui chegue coberto de espuma e de suor, e o proprio homem cheio de lama e de poeira, já se vê, conforme o estado do tempo. Ah! Se vir creanças á porta, que salte por cima dellas... faz parte dos meus planos.

—Comprehendo perfeitamente, milord. Já servi um deputado...

—Deves ir tres ou quatro vezes por semana ao mercado principal, e ahi comprarás a fruta e a caça necessarias, mas manda sempre tudo para casa com intervallo de horas, afim de que os visinhos possam dizer uns aos outros com inveja: —"Lá vêm mais presentes para o homem que além mora! Quanto deve ser estimado aquelle esguio sujeito, visto que sempre lhe mandam tantas frutas, tanta caça!... Quem será?... Vocês não sabem? Perguntemos ao criado". E', portanto, bem possivel que algum delles te interrogue... e tu que responderás?

—Que vossa honra é tão rico que me dá esses presentes; não trata de ninharias.

—Não é máo, mas não é isso: tu dizes muito em segredo que não sabes donde vem tanto dinheiro que eu gasto. E falas em bandoleiros, em quadrilhas, em piratas sempre com ar de mysterio. Depois finges-te assustado e dizes que acabo mal: já se sabe, tudo isto olhando muito para dentro...

—Perfeitamente, milord; comprehendi perfeitamente.

—Compra tambem peixe, do mais caro, mas tem sempre todo o cuidado em que os rabos dos peixes fiquem fóra dos cestos onde vierem mettidos: faze o mesmo com os faisões, as gallinhas e os coelhos.

—Sim, senhor, e ao chegar junto da porta deixarei espalhar tudo. Escorrego em uma casca...

—Se souberes de algum asylo de orphãos que queira vir uma destas manhãs solicitar a minha protecção, seria muito conveniente, e havia de dar-lhe uma boa esmola na presença dos jornaes.

(*Continúa*).

ERA UMA VEZ... ...mas as lendas acabaram... Hoje, a realidade nos ensina que as ROUPAS BRANCAS da Casa RAMOS SOBRINHO são realmente chics e baratas.

Rua do Rosario, 64 — **Rua Buenos Aires, 11**

TEL. 3043 NORTE

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

AMANHÃ
297 — 104ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 20 de dezembro
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
500:000$000
Por 44$000, em vigesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000$, 1 de 50:000$, 3 de 10:000$, 10 de 5:000$, 25 de 2:000$, 60 de 1:000$ e 100 de 500$.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94. CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa do Correio 1.273.

CALÇADOS!

Para senhoras, homens e meninos

Ultimos modelos - preços excepcionaes

CASA STAMP

Rua Uruguayana n. 9

CAMPESTRE

HOJE: Capão á portugueza.
AMANHÃ: Colossal feijoada — Miudos de caçarola — Carneiro á ingleza — Sardinhas assadas — Boas peixadas.
— RUA DOS OURIVES, 37 — Telep. 3866 Norte

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Depositarios: Silva Gomes & Comp. e Viuva J. Rodrigues
Rodolpho Hess & C. Rua 7 de Setembro 61 e 63

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre—*Gabinetes* Praça Tiradentes. T. T. C. 665

AMANHÃ: *Mocotó — Puchero — Perú á brasileira.*

PREFIRAM

GUADALETE

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rozada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Tijolo 1$000. Pó 1$500. Verniz 2$000. Pasta 2$500. Pelo correio mais 500 réis. Na "Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

SOFA' PRIVILEGIADO PARA EXAME MEDICO

Carta patente 10541

Adoptado pelos principaes clinicos da Capital, Estados, hospitaes e casas de saude. Preço, 130$000. Fabrico especial de A. F. Costa — Rua dos Andradas, 27. — Telephone 1350 N.

BINOCULO ZEISS

16 AUGMENTOS

Vende-se á rua dos Andradas 66

Exmo. Sr.

Saudações.

Soffre V. Ex. de tonteiras, máo halito, melancolia, dores de cabeça, máo humor constante, insomnias, colicas, falta de memoria, má digestão, pouco appetite, azia;

E' neurasthenico? é hemorrhoidario?

Consulte o seu medico e verá V. Ex. que tudo isso provém do estomago, intestinos ou figado.

Para combater semelhantes males só V. Ex. o conseguirá com o uso do

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

cuja superioridade é patente

ha mais de 40 annos

Mais de mil medicos comprovam com attestados a efficacia do

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem

PREÇO 2$500 O FRASCO

Agentes geraes para todo o Brasil — A. DE SOUZA & C. — R. Evaristo da Veiga 30
Depositarios: Silva Gomes & C., r. S. Pedro 40-42, e Viuva J. Rodrigues — R. Gonçalves Dias 59
Rodolpho Hess & C. — Rua 7 de Setembro, 61 e 63

E' preciso dominar a multidão

A

elegancia fórça o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22 — Uruguayana 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas.

Preços marcados

NUM HOSPITAL DO EXERCITO!
TRIUMPHO SENSACIONAL!!
DO NOVO DEPURATIVO-TONICO (SEM ALCOOL)

LUESOL DE SOUZA SOARES

«Attesto que tendo empregado no Hospital Militar desta Capital **LUESOL de Souza Soares**, obtive um **EXCELLENTE RESULTADO** daquelle emprego, observando uma cura das manifestações locaes, com melhoramento sensivel do estado geral e tudo a par de uma **PERFEITA TOLERANCIA GASTRICA**».

Porto Alegre, 1918. — Dr. Firmo Augusto David, Director actual.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

914 ALLEMÃO

Recebêmos 3ª a 6ª dose

CASA SALDANHA

64 RUA BUENOS AIRES 66
RIO DE JANEIRO

ESTOMATIL

V. Ex. soffre?

Do estomago, figado, rins e intestinos? Tem dores de cabeça? Falta de memoria? Tem prisão de ventre? Tome o ESTOMATIL, o unico que lhe poderá trazer o bem-estar desejado!! O ESTOMATIL, regularisando as funcções digestivas, evita a appendicite. Vende-se em toda a parte. Depositarios: Rodolpho Hess & C.; V. Rodrigues; Carlos Cruz & C.; Granado & C.; P. de Araujo & C.; Drogaria Baptista; Fernando Malmo & C. e Drogaria Pacheco. Agente geral: Alfredo Rocha, praça Tiradentes n. 62.

PODEIS GANHAR RS. 15:000$000

Plano da "Serie Previsora"

Mensalmente serão distribuidos:

1 premio de	....	5:000$000
2 premios de Rs.	1:000$	2:000$000
50 premios de	100$	5:000$000
100 premios de	50$	5:000$000
250 premios de	20$	5:000$000
403 premios no valor de Rs.	....	32:000$000

A inscripção custa: Mensalidade, 5$, e joia, 15$000.

A todos quantos remetterem á Companhia o seu endereço bem claro e acompanhado de Rs. 20$000 em carta registrada com valor declarado, enviaremos pela volta do Correio, livre de porte, o Titulo inscripção com a joia e a primeira mensalidade pagas, e todas as explicações, concorrendo já ao sorteio a realisar-se.

Findo o praso da série, os prestamistas não premiados serão reembolsados das importancias que pagaram.

Dirijam-se á Companhia de seguros e sorteios

"PREVISORA RIO GRANDENSE"

Séde: Porto Alegre

Filial: RIO DE JANEIRO — RUA DA QUITANDA, 107, 1º

Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.

A DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte americano, melhor que a electricidade. Tira sem deixar manchas nem ferida todos os cabellos do rosto, barba, braços, sovacos, etc., etc. **Peçam prospectos explicativos** 55, R. do Lavradio. — Rio.

A MME. HARRIS

PREÇO DO TUBO....... 20$000
PELO CORREIO........ 21$000

Em venda: CASA SUBENA, antiga CASA MME. ROCHE, e na PERFUMARIA NUNES

SORÈT

SCIENTISTAS declaram que "Sorèt" revolucionou o tratamento de Neurasthenia, Cachexia Organica, Nervoso, Esgotamento Mental e Physico, Fastio, Magreza, etc. Contem ingredientes vegetaes, é absolutamente inoffensivo. O vigor genital que "Sorèt" produz é extraordinario. Vendido em todas as drogarias e pharmacias. Cuidado com imitações! Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago.

Absolutamente Garantido. Nunca falha!

MANEQUINS MECANICOS

INDISPENSAVEIS EM UMA FAMILIA OU ATELIER
ADAPTAM-SE A TODAS AS MEDIDAS

Acabam de chegar

Vendas a prestações e a dinheiro

M. ZAMBELLI & C.

AV. RIO BRANCO, 137
2º ANDAR

Geladeiras Rulfier

Fabrica: rua Vasco da Gama, 166
(proximo á rua Marechal Floriano) Norte 2435

CALLO TIRA DE "VITA"

Completa e segura extirpação dos callos.
Nas pharmacias e drogarias.
Deposito: Casa Rodolpho Hess & C. R. 7 de Setembro 61-63—Rio.

FERIAS COLLEGIAES

PARAISO DAS CRIANÇAS

Costumes e Vestidos brancos para todos os preços

R. 7 Setembro, 134

Rio—Telep. C. 1231

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, alem de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias de figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularisador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brasil. Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio.

Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

E' milagre?!

A Joalheria Odeon, devido á sua fórma de negociar, COMPRA, VENDE E TROCA, não faz liquidações fantasticas, mas vende mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Av. Rio Branco, 119

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 77

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

SEM RECEIO DE PREJUIZO

póde comprar ou vender joias na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

Só se compram joias de boa procedencia.

BA RA TAN

Baratan

o infallivel exterminador das baratas, de resultados garantidos

Nas pharmacias, drogarias e armazens

Deposito geral

LAPA, 35

Escripturação Mercantil

Noções praticas — 2ª edição — por Francisco Alves da Costa, contendo a escripta commercial por partidas dobradas, regras de juros, contas correntes, descontos, balanço, etc. Preço: 2$500; pelo Correio mais 300 réis. Livraria Gomes Pereira, Rua do Ouvidor, 91.

OLHOS

INFLAMMAÇÕES e PURGAÇÕES

"COLLYRIO MOURA BRASIL"

(Nome registado)
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DUAS FAZENDAS

Vendem-se juntas ou separadas por 500 contos ou 250 contos uma em logar salubre, distante da Capital Federal uma e meia horas de viagem, com abundancia d'agua, com muitas lavouras diversas, muitos engenhos movidos a agua, animaes para trabalho, criação de gado superior; uma das fazendas presta-se para exploração de madeiras, já tendo um superior engenho de serra e grandes cachoeiras, muitas mattas virgens e boiadas para transporte de madeiras. Só faz-se negocio a dinheiro á vista: informações com o Sr. Chaves, travessa Santa Rita n. 43 (Armazem).

APHTONA

Especifico CURATIVO e PREVENTIVO da

FEBRE APHTOSA

NO GADO VACCUM

De effeito prompto, logo após a primeira dóse. A sua efficacia é garantida pelo seu proprio uso. Cada dóse, pelo correio, Rs. 3$000. Peçam prospectos e informações ao unico depositario: Roberto Rochfort, Casa Veterinaria, rua do Mercado 49, Rio de Janeiro.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 o/o em premios

Quinta-feira

80:000$000

2$000 — Decimo, 2$300 — Jogam sómente 18.000 bilhetes

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Terça feira 23 de Dezembro **500:000$000**

Por 160$000, em vigesimos, a 8$000 — Jogam sómente 12 milhares — A' venda em todas as casas de loterias

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS

Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias

PEREIRA & COELHOS

Caixa Postal 169 — Rua SACHET, 30 RIO DE JANEIRO

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 102 - RIO

CINEMA CENTRAL

HOJE — HOJE

ULTIMO DIA

A historia da alma de uma mulher contada por

Bessie Barriscale

nas sete partes que compõem o film

Lutando contra o Destino

AMANHÃ

A meiga e travessa

Mabel Normand

radiosa de belleza, interpreta o film que maior successo alcançou na America e na Europa

MICKEY-MIQUINHA

Sete actos da Inter-Ocean-Film Corporation

Democrata-Circo-Theatro

Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú)

Hoje, terça-feira—Continuação do grande successo alcançado pelo drama original do actor Albino C. de Mello

Os bandidos da floresta

Sabbado, primeira representação da burleta de successo

UMA FESTA NA ROÇA

CASA HALL

Chapéos chics para Senhoras
Ultimos modelos de New-York, Paris e Londres

RUA 7 DE SETEMBRO, 115
Telephone Central 75

Filial: — TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 6
Telephone Central 200

Grande sortimento de Chapéos de Luto e Viagem

CREO-PHENOL

PODEROSO DESINFECTANTE

Unico que mata bicheiras

Depositarios: JACOBINA & C. — R. CARMO 56

DINHEIRO SOBRE JOIAS E

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER, fundada em 1867—Henry & Armando

Locomoveis-Caldeiras

Vendem-se usados porém em perfeito estado os seguintes locomoveis:
1 — Olry & Granddmange de 18 HP. effectivos.
1 — Marshall, Sons & Co. de 45 HP. effectivos.
1 — Pantin, de 30 HP. effectivos.
1 — Al. & P. Lecorna (systema Pantin) de 24 HP. effectivos.
1 — Americano, de 15 HP. effectivos.
Uma locomotora ingleza Davey, Paxman & Co. Ltd. systema "Compound" typo "Undertype" de 48 HP. effectivos.
E as seguintes caldeiras:
1 — Babcok & Villcok de 20 HP. effectivos.
1 — Ransomes, de 36 HP. effectivos.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 112

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO (FUNDADO EM 1913) NOCTURNO

Acham-se abertas as matriculas para os **CURSOS VESTIBULARES** a cargo dos Drs. Julio de Noronha, Daltro Santos, Pereira Pinto e Agricola Bethlém, do Collegio Militar; Drs. Americo Menezes, Antran Dourado, Fontes, Fiuza de Castro, da E. Militar; Drs. Fernando Silveira, Juruena de Mattos e Anesi, da E. Medicina.

Mensalidades menores que em qualquer outro curso

Uruguayana 39 1.º e 2.º andar

Não tem filial

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1919

CASA GONTHIER

FUNDADA EM 1867

HENRY & ARMANDO

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

DENTES SEM DOR

Tratamento e extracções completamente sem dôr. Collocação de dentes artificiaes imitação perfeita do natural, pelo cirurgião dentista Julio Junqueira de Aquino. Av. Central 90, 1º and. Gabinete Electrico. Tel. 3288 Norte.

CABELLEIREIRA

Tinge-se cabello em todas as côres; lavagem de cabeça. Ondulação Marcel a 3$000. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabello caido.

Mme. Augusta — Rua Uruguayana n. 22, sob. — Tel. C. 1551.

TRIANON

Empresa Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido da elite carioca

HOJE — Terça-feira, 18 — HOJE

ULTIMAS

A's 7 3|4 — Soirée — A's 9 3|4

A comedia feminista

AS REDES DO GOVERNO

Tres actos de gargalhadas em que APOLLONIA PINTO tem uma soberba creação artistica.

Primoroso desempenho de todos os artistas.

Amanhã — Recita de EMYGDIO CAMPOS.

Quinta feira—Unicas, a pedido, da comedia—O GENRO DE MUITAS SOGRAS.

Brevemente — MICROBIO DO AMOR, tres actos de Bastos Tigre. A seguir—A MULHER BRASILEIRA.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc.

Casa Haber, 7 de Setembro 61; Granado & C. 91 — Preço 2$500.

TAPEÇARIAS

½ cortinas de bobinet bordadas com bandeaux — 80$ a 120$
Capas — 9 peças — 70$000

RUA DA QUITANDA, 33

TELEPH. C. 1850

Gravador-Cinzelador

Especialidade em trabalhos de aço, como cunhos para medalhas, clichés para perfumarias, retratos, sinetes para lacre ou chumbo, cinzelados artisticos e demais serviços que se ligam a esta arte. R. G. Dias 30, 3º andar, elevador. — Tel. C. 5369.

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços, offerecendo praso aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 30, 3º andar. 5369 C.

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

S. PEDRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

AS SAPEQUINHAS

Dia 24—Festa de Salles Ribeiro. Em ensaios—FLOR DA NOITE.

CARLOS GOMES

O Conde de Monte Christo

Homenagem ao novo ... J. BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA.

Amanhã — Primeira representação do drama maritimo—A CRUZ DO MAR

S. JOSÉ

HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

CONFESSA, MEU BEM...